



**Ministério da Educação
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
IFAC**

**Fábio Storch de Oliveira
Reitor**

**Carla Mioto Niciani
Pró Reitora de Administração**

**Greiciane Coelho Camargo
Diretora de Contabilidade e Finanças**

**Leiliani Cristina Souza de Lima Freire
Coordenadora de Contabilidade**

**Andreza Araújo do Nascimento Melo
Coordenação de Contabilidade**

IFAC
Via Chico Mendes n. 3084
Triângulo Novo - Rio Branco/AC
CEP: 69.906-302

Site Institucional: <https://www.ifac.edu.br/>
E-mail: proad.dircf@ifac.edu.br
Telefone: 68 2106-6841

Sumário

Apresentação	5
1. Base De Preparação Das Demonstrações e Práticas Contábeis.....	7
1.1 - Consolidação das demonstrações contábeis	7
1.2 - Conta Única do Governo Federal.....	8
1.3 - Ajustes de Exercícios Anteriores.....	8
1.4 - Recursos orçamentários x recursos financeiros	9
1.5 - Restos a Pagar	9
1.6 - Demonstrativos Contábeis	10
2. Resumo dos Principais Critérios e Políticas Contábeis	11
3. Notas Explicativas ao Balanço Patrimonial – BP – 2º Trimestre/2025.....	14
3.1 - Ativo Circulante e Não Circulante	14
3.2 - Caixa e Equivalentes de Caixa	14
3.3 - Estoques.....	15
3.4 - Imobilizado.....	17
3.4.1 - Bens Móveis	17
3.4.2 - Bens Imóveis	19
3.4.2.1 - Reavaliação, redução ao valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão	20
3.5 - Intangível	20
3.6 - Passivo Circulante, Não Circulante E PL	21
3.6.1 - Fornecedores e Contas a Pagar	22
3.6.2 - Obrigações Contratuais	23
3.7 - Resultados Acumulados e Patrimônio Líquido	24
4. Notas Explicativas à Demonstr. das Var. Patrimoniais – DVP – 2º Trimestre/2025.....	25
4.1 - Resultado Patrimonial.....	25
4.2 - Variações Patrimoniais Aumentativas	26
4.3 - Composição das Variações Patrimoniais Diminutivas	26
5. Notas Explicativas ao Balanço Orçamentário – BO – 2º Trimestre/2025	27
5.1 - Receitas.....	27
5.2 - Despesas.....	29
5.3 - Execução Orçamentária dos Restos a Pagar.....	30
6. Notas Explicativas Ao Balanço Financeiro – BF – 2º Trimestre/2025.....	31
6.1 - Ingressos financeiros	31
6.2 - Dispêndios financeiros	31
6.3 - Transferências Financeiras Recebidas e Concedidas	32
6.4 - Recebimentos e Pagamentos Extraorçamentários.....	33
6.5 Resultado Financeiro	34
7. Notas Explicativas à Demonstração dos Fluxos de Caixa – DFC – 2º Trimestre/2025.....	35
7.1 - Atividades Operacionais	36
7.1.1 - Ingressos.....	36

7.1.2 - Desembolsos	37
7.2 - Atividades de Investimento	38
7.3 - Atividades de Financiamento	39
8. Conclusão	40
9. Anexos	41
9.1 – Balanço Patrimonial – 2º Trimestre/2025	41
9.2 – Demonstração das Variações Patrimoniais – DVP – 2º Trimestre/2025.....	44
9.3 – Balanço Orçamentário – 2º Trimestre/2025	47
9.4 – Balanço Financeiro – 2º Trimestre/2025	50
9.5 – Demonstração dos Fluxos de Caixa – 2º Trimestre/2025.....	51



Apresentação

A instalação de uma instituição pública federal de educação profissional e tecnológica no Acre foi um sonho almejado por um século. A Rede Federal nasceu em 1906 com as Escolas de Aprendizes e Artífices, porém apenas em maio de 2006 é que entrou em tramitação na Câmara Federal um Projeto de Lei de autoria do Executivo para criar no Estado uma Escola Técnica Federal no Estado. E no dia 13 de novembro de 2007, pela Portaria nº 1.065, o Ministério da Educação designou ao então Centro Federal de Educação do Amazonas – CEFET-AM a missão de implantar a Escola Técnica Federal do Acre.

No dia 28 de março de 2008, no auditório do Sebrae, em Rio Branco, Capital do Acre, aconteceu a primeira audiência pública que indicou a criação de uma Escola Federal na Capital e duas Unidades Avançadas, uma em Sena Madureira e outra em Cruzeiro do Sul. A doação dos terrenos para a instalação das três escolas foi efetivada naquele mesmo ano, bem como o CEFET-AM licitou as obras.

Porém, no dia 29 de dezembro de 2008 foi publicada a Lei nº 11.892 e a Escola Técnica que ainda estava no papel se transformou no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre - IFAC. E, somente um ano depois, no dia 17 de dezembro de 2009, é que foi nomeado o primeiro Reitor Pro tempore do IFAC.

Um grupo de servidores da Rede Federal oriundos de vários Estados do País com auxílio de colaboradores indicados pelo Governo do Estado do Acre iniciaram em 2010 as atividades práticas do Instituto se estabelecendo provisoriamente a Reitoria em duas salas no Anexo da Biblioteca na Universidade Federal do Acre – UFAC e promovendo os primeiros processos seletivos de alunos e concursos públicos para professores e técnicos.

A posse coletiva dos primeiros servidores aconteceu no Teatro Plácido de Castro, em Rio Branco, no dia 21 de junho de 2010, passando a ser simbolicamente a data a ser comemorada como o aniversário do IFAC.

O Instituto Federal do Acre – IFAC iniciou suas atividades com quatro Campi (Rio Branco, Sena Madureira, Cruzeiro do Sul e Xapuri) no final de julho de 2010 ofertando apenas cursos técnicos nas modalidades presenciais subsequente (ou pós-médio) e PROEJA (educação de jovens e adultos integrado ao médio) e superiores em licenciatura e tecnológicos. A primeira oferta não passou de aproximadamente 400 alunos distribuídos em nove turmas. Em 2011, começaram os cursos de graduação, aumentando as matrículas de 400 para 1.170 alunos.

Desde 2013, o IFAC atua nas cinco microrregiões do Acre, com sete unidades: Reitoria em Rio Branco, Campus Rio Branco, Campus Baixada do Sol, Campus Xapuri, Campus Sena Madureira, Campus Tarauacá e Campus Cruzeiro do Sul. Com a expansão dos Campi e o aumento do número de servidores, a oferta de cursos cresceu para 25, distribuídos em seis eixos tecnológicos. Além disso, implementou programas federais como Mulheres Mil, PRONATEC, CERTIFIC e EaD, além de programas de pós-graduação.

Em 2023, mais de 5.000 discentes estavam matriculados nas unidades de Cruzeiro do Sul, Rio Branco, Sena Madureira, Tarauacá e Xapuri. Atualmente, o IFAC tem quase sete mil alunos matriculados em 89 cursos distribuídos nos seis Campi, conforme dados extraídos da Plataforma Nilo Peçanha (PNP).

O objetivo principal desta instituição é oferecer educação superior, básica e profissional, sendo caracterizada por sua autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar. Especializa-se na educação profissional e tecnológica envolvendo diversos níveis e modalidades de ensino.

Quanto as atividades de Execução do IFAC, estas são efetuadas de forma centralizada na UG executora da Reitoria, porém, em 2019, foram criadas cinco UG's executoras dos Campi já em funcionamento, para que seja possível a descentralização administrativa. No entanto, foi publicada a Portaria nº 13.623, de 10 de dezembro de 2019, que objetiva o redimensionamento de UASG, conforme prazos estabelecidos, sendo necessário a continuação dos trabalhos centralizados pela Reitoria (Órgão 26425).

Segue abaixo, os dados dos *Campi*:

CNPJ	CAMPUS	UGE
10.918.674/0001-23	Reitoria *	158156
10.918.674/0003-95	Campus Rio Branco	156437
10.918.674/0005-57	Campus Cruzeiro do Sul	156438
10.918.674/0004-76	Campus Sena Madureira	156439
10.918.674/0006-38	Campus Xapurí	156440
10.918.674/0002-04	Campus Tarauacá	156441
10.918.674/0007-19	Campus Rio Branco - Baixada do Sol (Transacreana)	

*UG Executora Centralizada

1. Base De Preparação Das Demonstrações e Práticas Contábeis

As Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público (DCASP) do IFAC são elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei nº 10.180/2001 e da Lei Complementar nº 101/2000. Abrangem, também, as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e o Manual SIAFI.

Elaboradas a partir das informações constantes no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI), as Demonstrações Contábeis consolidam as contas contábeis do órgão.

O objetivo principal das demonstrações contábeis é fornecer, aos diversos usuários, informações sobre a situação econômico-financeira da entidade, quais sejam: a sua situação patrimonial, o seu desempenho e os seus fluxos de caixa, em determinado período ou exercício financeiro.

As estruturas e a composição das Demonstrações Contábeis estão de acordo com as bases propostas pelas práticas contábeis brasileiras, assim são compostas por:

- I. Balanço Patrimonial (BP);
- II. Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP);
- III. Balanço Orçamentário (BO);
- IV. Balanço Financeiro (BF);
- V. Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC);
- VI. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL); e
- VII. Notas explicativas, compreendendo a descrição sucinta das principais políticas contábeis e outras informações elucidativas.

1.1 - Consolidação das demonstrações contábeis

A União, administração centralizada do Governo Federal, adota a metodologia de Consolidação das Demonstrações Contábeis, no momento da escrituração contábil, por meio dos critérios de compensação e de exclusão de itens das demonstrações que compensam ou eliminam, respectivamente, as transações realizadas entre as entidades que compõem o Orçamento Fiscal e da Seguridade Social - OFSS, ente econômico denominado União, e do qual a IFAC faz parte.

No Plano de Contas Aplicado ao Setor Público - PCASP, essas operações são realizadas a partir da identificação das contas contábeis que possuem o quinto nível igual a [2] – Entra – OFSS. As regras de compensação são aplicadas às demonstrações: BP; BF; DVP; e DFC. Na DMPL, apesar de serem exibidos os valores consolidados nos grupos que compõem o patrimônio líquido, não são aplicadas regras de consolidação.

Em relação à consolidação do BF e da DFC, faz-se necessário um especial destaque em relação aos saldos de Caixa e Equivalentes de Caixa quando comparados os saldos dessas demonstrações com os apresentados no BP. Os saldos de Caixa e Equivalentes de Caixa do BF e da DFC são apresentados sem consolidação, enquanto no BP ocorre a apresentação do valor consolidado, isto é, com a compensação entre ativos e passivos de 5º nível 2 – Intra.

Isso decorre da dificuldade de segregação dos fluxos exibidos no BF e na DFC, em relação às operações de natureza “Intra”, visto que a lógica de consolidação do modelo PCASP é de saldo de contas e não de fluxos financeiros.

1.2 - Conta Única do Governo Federal

Outro aspecto relevante associado às práticas e políticas contábeis, refere-se à execução financeira, tanto no IFAC quanto nos demais órgãos públicos federais. Por força do Decreto nº 93.872/1986, todas as receitas e despesas, orçamentárias e extraorçamentárias, isto é, todos os recebimentos e pagamentos são realizados e controlados em um caixa único, derivado do princípio da unidade de tesouraria, denominado Conta Única, mantida no Banco Central do Brasil e gerenciada pela Secretaria do Tesouro Nacional.

1.3 - Ajustes de Exercícios Anteriores

Há que se ressaltar também a prática contábil utilizada que se denomina Ajustes de Exercícios Anteriores. Esses ajustes compõem a linha de Resultados Acumulados do BP (também composta pelo Resultado do Exercício e pelos Resultados de Exercícios anteriores), que recebem registros tanto positivos quanto diminutivos que afetam diretamente o Patrimônio Líquido do órgão, isto é, sem transitar pelas contas de resultado, por se referir a exercícios encerrados. Cabe destacar que as contas de Ajustes de Exercícios Anteriores têm a finalidade de registrar os efeitos da mudança de critério contábil ou da retificação de erro imputável a exercício anterior que não possam ser atribuídos a fatos subsequentes.

1.4 - Recursos orçamentários x recursos financeiros

Na Contabilidade Pública, recursos orçamentários e recursos financeiros são figuras distintas. O “orçamento público é o instrumento pelo qual o governo estima as receitas e fixa as despesas para poder controlar as finanças públicas e executar as ações governamentais”. (<https://portaldatransparencia.gov.br/glossario>).

Os recursos financeiros decorrem da arrecadação das receitas (tributos) pelos entes públicos. A estimativa das receitas e das despesas é feita com base no comportamento da arrecadação ocorrida em exercícios anteriores. A previsão e a utilização de recursos públicos dependem de autorização legislativa, isto é, de uma lei, a denominada Lei Orçamentária Anual (LOA).

Para maior entendimento, “pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual (LOA). Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando atender a realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento. A execução orçamentária está atrelada à execução financeira e vice-versa, pois havendo orçamento e não existindo o financeiro, não poderá ocorrer a despesa e por outro lado, pode haver recurso financeiro que não poderá ser gasto, caso não haja disponibilidade orçamentária”. (<https://portaldatransparencia.gov.br/glossario>).

Assim, mesmo estando a despesa fixada no orçamento, a sua execução está condicionada à arrecadação das receitas no decorrer do exercício financeiro. Havendo frustração na arrecadação das receitas, o governo precisa conter a execução orçamentária, ou seja, reduzir a emissão de empenhos (créditos orçamentários).

A “despesa pública é a aplicação (em dinheiro) de recursos do Estado para custear os serviços de ordem pública ou para investir no próprio desenvolvimento econômico do Estado. É o compromisso de gasto dos recursos públicos, autorizados pelo Poder competente, com o fim de atender a uma necessidade da coletividade prevista no orçamento”. (<https://portaldatransparencia.gov.br/glossario>).

1.5 - Restos a Pagar

De acordo com a Lei nº 4.320/1964, os Restos a Pagar correspondem às despesas empenhadas, mas que não foram pagas até 31 de dezembro do exercício financeiro correspondente, por não ter havido a entrega, em tempo hábil, dos produtos adquiridos ou da prestação integral dos serviços.

No encerramento de cada exercício financeiro, essas despesas devem ser registradas contabilmente como obrigações a pagar do exercício seguinte (“resíduos passivos”); e serão

financiadas à conta de recursos arrecadados durante o exercício financeiro em que ocorreu a emissão do empenho.

Portanto, Restos a Pagar, referem-se a dívidas resultantes de compromissos gerados em exercícios financeiros anteriores àquele em que deveria ocorrer o pagamento.

1.6 - Demonstrativos Contábeis

A análise dos dados de cada demonstrativo para elaboração das notas explicativas foi feita com base na “revisão analítica”, considerando os valores e/ou percentuais mais relevantes e a materialidade do item/conta contábil consolidados das unidades da IFAC, por meio da análise horizontal e vertical e Inter demonstrativos (identificação da contrapartida dos registros - análise cruzada).

2. Resumo dos Principais Critérios e Políticas Contábeis

A seguir, são apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados no âmbito da IFAC tendo em consideração as opções e premissas do modelo PCASP.

a) Moeda funcional e saldos em moedas estrangeiras

A moeda funcional da IFAC é o Real. Os saldos em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional, empregando-se a taxa de câmbio vigente na data das demonstrações contábeis. A única exceção se refere aos saldos iniciais de Caixa e Equivalentes de Caixa, no BF e na DFC, que utilizam a taxa vigente no dia 31 de dezembro do exercício anterior.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem dinheiro em caixa, conta única, demais depósitos bancários e aplicações de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

c) Créditos a Curto Prazo

Compreendem os direitos a receber a curto prazo relacionados, principalmente, com: (I) créditos não tributários; (II) dívida ativa; (III) transferências concedidas; (IV) empréstimos e financiamentos concedidos; (V) adiantamentos; e (VI) valores a compensar. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original, acrescido das atualizações monetárias e juros.

d) Estoques

Compreendem as mercadorias adquiridas para consumo interno, que compõe o Almoxarifado. Na entrada, esses bens são avaliados pelo valor de aquisição ou produção/construção. O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado.

e) Ativo Realizável a Longo Prazo

Compreendem os direitos a receber a longo prazo principalmente com: (I) créditos não tributários; (II) dívida ativa; (III) empréstimos e financiamentos concedidos; (IV) investimentos temporários; e (V) estoques. Os valores são avaliados e mensurados pelo valor original e, quando aplicável, são acrescidos das atualizações e correções monetárias, de acordo com as taxas especificadas nas respectivas operações.

f) Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

g) Intangível

Compreende os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade. Os valores são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido do saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e do montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (*impairment*). No âmbito do IFAC, esse grupo compreende os softwares.

h) Depreciação e Amortização

A base de cálculo para a depreciação, amortização e exaustão é o custo do ativo imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. O método de cálculo dos encargos de depreciação a ser utilizado para toda a Administração Pública direta, autárquica e fundacional para os bens imóveis que não são cadastrados no SPIUnet e para os bens móveis é o das quotas constantes.

A Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014, dispõe sobre procedimentos e requisitos gerais para mensuração, atualização, reavaliação e depreciação dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais, controlados pelo SPIUnet. O SPIUnet é um sistema de cadastro e controle de imóveis da União e de terceiros utilizados pelos órgãos federais, que mantém atualizado o valor patrimonial dos imóveis.

A vida útil será definida com base no informado pelo laudo de avaliação específico ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela SPU, segundo a natureza e características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.

i) Passivos Circulantes e Não Circulantes

As obrigações da IFAC são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis.

Com exceção do resultado diferido (presente somente no passivo não circulante), os passivos circulante e não circulante apresentam a seguinte divisão: (I) obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais; (II) empréstimos e financiamentos; (III) fornecedores e contas a pagar; (IV) obrigações fiscais; (V) obrigações de repartições a outros entes; (VI) provisões; e (VII) demais obrigações.

j) Provisões

Provisões são obrigações presentes, derivadas de eventos passados, cujos pagamentos se esperam que resultem para a entidade saídas de recursos capazes de gerar benefícios econômicos ou potencial de serviços, e que possuem prazo ou valor incerto.

As provisões estão segregadas em seis categorias: (I) riscos trabalhistas; (II) riscos fiscais; (III) riscos cíveis; (IV) repartição de créditos tributários; (V) provisões matemáticas; e (VI) outras.

As provisões são reconhecidas quando a possibilidade de saída de recursos no futuro é provável, e é possível a estimação confiável do seu valor. São atualizadas até a data das demonstrações contábeis pelo montante provável de perda, observadas suas naturezas e os relatórios técnicos emitidos pelas áreas responsáveis.

3. Notas Explicativas ao Balanço Patrimonial – BP – 2º Trimestre/2025

O Balanço Patrimonial é a demonstração contábil que evidencia, qualitativa e quantitativamente, a situação patrimonial da entidade pública por meio de contas representativas do patrimônio público, bem como os atos potenciais, que são registrados em contas de compensação (natureza de informação de controle). Os ativos e passivos são conceituados e segregados em circulante e não circulante. No Balanço Patrimonial têm-se a visão patrimonial como base para análise e registro dos fatos contábeis. (MCASP, 11ª Ed. 2024)

3.1 - Ativo Circulante e Não Circulante

O Ativo Circulante no segundo trimestre de 2025 equivale a cerca de 11,26% em relação ao montante do Ativo Total, sendo composto por Caixa e Equivalentes de Caixa com 75,43%, seguidos de Demais Créditos a Curto Prazo 23,29% e Estoques 1,28% em relação ao total do Ativo Circulante, sendo a ordem apresentada por grau de liquidez.

Quanto ao Ativo Não Circulante, comparando com o final do exercício de 2024, percebe-se um aumento de cerca de 2,03%. O Saldo do Ativo Não Circulante, em 30/06/2025, equivale a cerca 88,74% do Ativo Total, com uma parte significativa composta pelo Imobilizado, que representa 99,45%.

Tabela 01 - Ativo - Composição

Ativo	30/06/2025	31/12/2024	AV (%)	AH (%)
Ativo Circulante	19.865.018,88	12.344.250,42	11,26	60,93
Caixa e Equivalentes de Caixa	14.983.722,37	11.040.851,09	75,43	35,71
Demais Créditos a Curto Prazo	4.627.477,92	1.008.259,27	23,29	358,96
Estoques	253.818,59	295.140,06	1,28	-14,00
Ativo Não Circulante	156.581.248,75	153.472.666,02	88,74	2,03
Ativo Realizável a Longo Prazo	0,00	1.557,54	0,000	-100,00
Imobilizado	155.727.477,91	152.617.337,64	99,45	2,04
Intangível	853.770,84	853.770,84	0,55	0,00
Total do Ativo	176.446.267,63	165.816.916,44	100,00	6,41

Fonte: SIAFI – Sistema Integrado da Administração Financeira do Governo Federal.

3.2 - Caixa e Equivalentes de Caixa

O grupo Caixas e Equivalentes de Caixa incluem o numerário em espécie e depósitos bancários disponíveis, bem como seus equivalentes, além das aplicações financeiras de liquidez imediata, ou seja, alta liquidez, cujos vencimentos originais são inferiores a três meses.

Na tabela a seguir é apresentada a composição do item Caixa e Equivalentes de Caixa, no segundo trimestre de 2025 em comparação ao final do exercício de 2024.

Tabela 02 - Caixa e Equivalentes de Caixa - Composição

Caixa e Equivalentes de Caixa	30/06/2025	31/12/2024	AV (%)	AH (%)
Demais Contas - Caixa Econômica Federal	34.409,95	34.409,95	0,23	0,00
Limite de Saque com vinculação de Pgto	2.082.682,45	2.255.251,77	13,90	-7,65
Limite de Saque c/ vinc. de Pgto - Ordem P	12.866.629,97	8.751.189,37	85,87	47,03
Total	14.983.722,37	11.040.851,09	100,00	35,71

Fonte: SIAFI – Sistema Integrado da Administração Financeira do Governo Federal.

Observa-se que 99,77% das disponibilidades do Caixa e Equivalentes de Caixa são Recursos da Conta Única do Tesouro decorrentes de transferências realizadas pela Secretaria do Tesouro Nacional através do MEC.

3.3 - Estoques

Na tabela abaixo, apresenta-se a composição do Grupo Estoques, para o Segundo Trimestre de 2025 em comparação ao final do exercício anterior.

Tabela 03 - Estoques

Conta - Discriminação	30/06/2025	31/12/2024	AH (%)
Estoques	253.818,59	295.140,06	-14,00

Fonte: SIAFI – Sistema Integrado da Administração Financeira do Governo Federal.

Percebe-se uma redução de 14% em relação ao fim de 2024.

Na tabela a seguir demonstra-se a composição do grupo Estoques:

Tabela 04 - Estoques - Composição

Conta - Discriminação	30/06/2025	AV (%)
1.1.1.5.6.1.01.00 - Almoxarifado - Materiais de Consumo		
07 - Gêneros de Alimentação	19,18	0,01
14 - Material Educativo e Esportivo	6.961,00	2,87
15 - Material para Festividades e Homenagens	4,00	0,00
16 - Material de Expediente	117.984,20	48,58
17 - Material de Processamento de Dados	31.947,55	13,16
19 - Material de Acondicionamento de Embalagem	364,57	0,15
21 - Material de Copia e Cozinha	4.671,78	1,92
22 - Material de Limpeza e Prod. De Higienização	3.000,97	1,24
23 - Uniformes, Tecidos e Aviamentos	25.000,06	10,29
25 - Material para Manutenção de Bens Móveis	3.814,55	1,57
26 - Material Elétrico e Eletrônico	9.235,35	3,80
28 - Material de Proteção e Segurança	32.570,57	13,41
35 - Material Laboratorial	5.187,75	2,14
36 - Material Hospitalar	15,49	0,01
42 - Ferramentas	2.059,62	0,85
44 - Material de Sinalização Visual e Outros	15,30	0,01
Total	242.851,94	100,00

Fonte: SIAFI – Sistema Integrado da Administração Financeira do Governo Federal.

Tendo em vista a demonstração dos itens que compõem a conta Estoques, observa-se que o grupo Material de Expediente corresponde a 48,58% do total da conta, seguido de Material de Proteção e Segurança representando 13,41%. Do total, esses dois grupos são responsáveis por 61,99% da conta Estoques.

Cabe salientar que após a implantação do sistema SIADS – módulo Almoxarifado, a Coordenação de Almoxarifado e Patrimônio (COPAL) envia o Relatório de Movimentação de Almoxarifado - RMA para que seja confrontado com o constante na conta SIAFI 115610100 - Materiais de Consumo, conforme quadro abaixo. Destacamos que, na competência: Junho/2025 foram identificadas diferenças em alguns itens. As divergências são encaminhadas ao setor COPAL para que sejam analisadas e realizados os procedimentos necessários para que as contas contábeis reflitam fidedignamente a realidade do IFAC.

CONCILIAÇÃO SIAFI x RMA - JUNHO/2025				
SUBITEM		SIAFI	TOTAL RMAS	DIFERENÇA
7	Gêneros de alimentação	R\$ 19,18	R\$ 698,58	-R\$ 679,40
14	Material educativo e esportivo	R\$ 6.961,00	R\$ 4.813,00	R\$ 2.148,00
15	Material p/ festividades e homenagens	R\$ 4,00	R\$ 4,00	R\$ -
16	Material de expediente	R\$ 117.984,20	R\$ 117.984,20	R\$ -
17	Material de TIC	R\$ 31.947,55	R\$ 31.947,55	R\$ -
19	Material de acondicionamento	R\$ 364,57	R\$ 11.331,22	-R\$ 10.966,65
21	Material de copa e cozinha	R\$ 4.671,78	R\$ 4.671,78	R\$ -
22	Material de limpeza e higienização	R\$ 3.000,97	R\$ 3.000,97	R\$ -
23	Uniformes, tecidos e aviamentos	R\$ 25.000,06	R\$ 25.000,06	R\$ -
25	Material p/ manutenção de bens móveis	R\$ 3.814,55	R\$ 3.814,55	R\$ -
26	Material elétrico e eletrônico	R\$ 9.235,35	R\$ 10.609,35	-R\$ 1.374,00
28	Material de proteção e segurança	R\$ 32.570,57	R\$ 32.570,57	R\$ -
35	Material laboratorial	R\$ 5.187,75	R\$ 5.187,75	R\$ -
36	Material hospitalar	R\$ 15,49	R\$ 15,49	R\$ -
42	Ferramentas	R\$ 2.059,62	R\$ 2.059,62	R\$ -
44	Material de sinalização visual	R\$ 15,30	R\$ 1.324,30	-R\$ 1.309,00
59	Material para divulgação	R\$ -	R\$ 1.128,00	-R\$ 1.128,00
TOTAL		R\$ 242.851,94	R\$ 256.160,99	-R\$ 13.309,05

Destaca-se a importância de que mesmo havendo integração entre os sistemas, é necessário o acompanhamento tanto pelo setor de Patrimônio quanto pelo setor de Contabilidade, sendo de extrema importância a análise dos dados para acompanhamento da evolução das contas.

3.4 - Imobilizado

O Imobilizado é composto pelos Bens Móveis e Imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos a depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como redução ao valor recuperável e reavaliação.

Em 30/06/2025, o Instituto Federal do Acre apresentou um saldo de R\$155.727.477,91 (cento e cinquenta e cinco milhões, setecentos e vinte e sete mil, quatrocentos e setenta e sete reais e noventa e um centavos) relacionados ao Imobilizado. Na tabela a seguir, é apresentada a composição do Subgrupo Imobilizado, para o segundo trimestre de 2025 comparado ao fim do exercício de 2024.

Tabela 05 - Imobilizado - Composição

Imobilizado	30/06/2025	31/12/2024	AH (%)
Bens Móveis	55.975.905,72	52.967.035,07	5,68
(+) Valor Bruto Contábil	55.975.905,72	52.967.035,07	5,68
(-) Depr./Amort./Ex Acum. de Bens Móveis	-	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-	-
Bens Imóveis	99.751.572,19	99.650.302,57	0,10
(+) Valor Bruto Contábil	99.771.890,23	99.664.137,44	0,11
(-) Depr./Amort./Ex Acum. de Bens Imóveis	-20.318,04	-13.834,87	46,86
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-	-
Total	155.727.477,91	152.617.337,64	2,04

Fonte: SIAFI – Sistema Integrado da Administração Financeira do Governo Federal.

3.4.1 - Bens Móveis

Os Bens Móveis do Órgão 26425 – Instituto Federal do Acre, em 30/06/2025, totalizavam R\$55.975.905,72 (cinquenta e cinco milhões, novecentos e setenta e cinco mil, novecentos e cinco reais e setenta e dois centavos), e conta com um aumento real de 5,68% e estão distribuídos em várias contas contábeis conforme detalhado na tabela a seguir:

Tabela 06 - Bens Móveis - Composição

Bens Móveis	30/06/2025	31/12/2024	AH (%)	AV (%)
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	10.898.193,58	10.679.672,01	2,05	19,47
Bens de Informática	20.263.849,88	19.221.509,20	5,42	36,20
Móveis e Utensílios	11.671.444,11	11.671.444,11	0,00	20,85
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	5.482.000,67	5.471.472,27	0,19	9,79
Veículos	7.247.617,00	5.510.137,00	31,53	12,95
Demais Bens Móveis	412.800,48	412.800,48	0,00	0,74
Total	55.975.905,72	52.967.035,07	5,68	100,00

Fonte: SIAFI – Sistema Integrado da Administração Financeira do Governo Federal.

Dos Bens Móveis registrados no IFAC, os subgrupos: Bens de Informática; Móveis e Utensílios; e Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas são os que mais representam a totalidade do grupo, com 76,52%.

Cabe salientar que os Bens Móveis registrados no Balanço Patrimonial não refletem com total fidedignidade a realidade do IFAC, pois não há registro de depreciação, amortização e reavaliação. Outro ponto a se considerar é a limitação sistêmica, que atualmente não gera os devidos registros, além de haver problemas desde a migração no tocante as rubricas de classificação dos itens, muito embora são realizadas análises e conferências e algumas dessas pendências já foram sanadas, ainda constam saldos a reclassificar para que a situação patrimonial do IFAC se torne fidedigna a realidade.

Encontra-se em andamento os trabalhos da comissão de inventário que estão realizando o levantamento da realidade patrimonial do IFAC. Cabe salientar que ao mesmo tempo está em fase de implantação o módulo Patrimônio do SIADS para que possa ser realizada a migração dos dados de forma mais fidedigna possível a realidade do IFAC.

Nesta esteira frisamos a importância deste trabalho prévio para que se possa alcançar as correções necessárias, ajustes nos saldos, reavaliações necessárias até a finalização da implantação do sistema SIADS para que se possa alcançar a excelência na gestão e transparência dos dados, porém cabe destacar que os setores envolvidos neste processo encontram-se com número reduzido de servidores, sendo assim, o andamento dessas atividades demanda maior tempo que o necessário.

Com a conclusão do inventário e em posse de relatórios que estejam o mais próximo da realidade, serão realizados os devidos ajustes contábeis com a finalidade de que seja representado o real saldo dos referidos Bens, a fim de ajustar lançamentos em rubricas genéricas ou equivocadas. Além disso, com a finalização da implantação do sistema SIADS em que será possível o cálculo da depreciação, e em continuidade ao processo de desfazimento de bens, objetiva-se a demonstração do valor real dos Bens Móveis.

Conforme pode-se observar no quadro a seguir, confrontou-se as informações relativas aos relatórios enviados pela Coordenação de Almoxarifado e Patrimônio (COPAL) juntamente com os saldos constantes no SIAFI, referente ao segundo trimestre de 2025.

NOME DA CONTA	RAZÃO SIAFI JUNHO/2025		RELATÓRIO RMB - SIPAC JUNHO/2025		DIFERENÇA
	CÓDIGO CONTA	SALDOS	CÓDIGO CONTA	SALDOS	
BENS MÓVEIS - CONSOLIDAÇÃO					
Máquinas, Aparelhos, Equip. e Ferramentas	123 110 100	R\$ 10.898.193,58		R\$ 9.384.165,33	R\$ 1.514.028,25
APARELHOS DE MEDAÇÃO E ORIENTAÇÃO	123 110 101	R\$ 1.565.707,73	5204	R\$ 1.420.142,50	R\$ 145.565,23
APARELHOS E EQUIPAMENTOS DE COMUNICAÇÃO	123 110 102	R\$ 85.870,17	5206	R\$ 48.012,50	R\$ 37.857,67
EQUIPAMENTOS MÉDICOS, ODONTOLOGICOS, LABORATORIOSOS E HOSPITALARES	123 110 103	R\$ 3.158.319,54	5208	R\$ 3.017.769,45	R\$ 140.550,09
APARELHO E EQUIPAMENTO PARA ESPORTES E DIVERSÕES	123 110 104	R\$ 291.805,67	5210	R\$ 269.461,04	R\$ 22.344,63
EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO, SEGURANÇA E SOCORRO	123 110 105	R\$ 125.146,82	5224	R\$ 103.786,83	R\$ 21.359,99
MAQUINAS E EQUIPAMENTOS INDUSTRIAL	123 110 106	R\$ 166.509,22	5228	R\$ 226.353,52	-R\$ 59.844,30
MAQUINAS E EQUIPAMENTOS ENERGÉTICO	123 110 107	R\$ 2.538.704,14	5230	R\$ 2.605.504,20	-R\$ 66.800,06
MAQUINAS E EQUIPAMENTOS GRAFICOS	123 110 108	R\$ 1.136,31	5232	R\$ 1.136,31	R\$ 0,00
MAQUINAS, FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS DE OFICINA	123 110 109	R\$ 12.142.598	5238	R\$ 125.397,70	-R\$ 3.971,72
EQUIPAMENTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS PARA AUTOMÓVEIS	123 110 112	R\$ 47.951,00	5257	R\$ 45.919,00	R\$ 2.032,00
EQUIPAMENTOS E SISTEMAS DE PROTEÇÃO, VIGILÂNCIA, AMBIENTAL	123 110 119	R\$ 0,00	5283	R\$ 20.600,00	-R\$ 20.600,00
MAQUINAS E UTENSÍLIOS AGROPECUÁRIO/RODOVIÁRIO	123 110 120	R\$ 468.869,40	5240	R\$ 756.570,23	-R\$ 287.700,83
EQUIPAMENTOS HIDRÁULICOS E ELÉTRICOS	123 110 121	R\$ 7.130,07	5239	R\$ 33.902,43	-R\$ 26.772,36
MAQUINAS E EQUIPAMENTOS ELETRO-ELETRÔNICOS	123 110 124	R\$ 19.470,00	-	R\$ 19.470,00	
MAQUINAS, UTENSÍLIOS E EQUIPAMENTOS DIVERSOS	123 110 125	R\$ 2.300.147,53	5234	R\$ 693.509,62	R\$ 1.606.637,91
OUTROS MATERIAIS PERMANENTES	123 110 199	R\$ 0,00	5299	R\$ 16.100,00	-R\$ 16.100,00
Bens De Informática	123 110 200	R\$ 20.263.849,88		R\$ 18.442.092,88	R\$ 1.821.757,00
EQUIPAMENTOS TECNOLÓGICOS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	123 110 201	R\$ 20.263.849,88			
EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS			5235	R\$ 10.584.750,67	
EQUIPAMENTOS DE TIC - ATIVOS DE REDE			5237	R\$ 953.700,70	
EQUIPAMENTOS DE TIC - COMPUTADORES			5241	R\$ 5.105.292,73	
EQUIPAMENTOS DE TIC - SERV/STORAGE			5243	R\$ 1.441.336,00	
EQUIPAMENTOS DE TIC - IMPRESSORAS			5245	R\$ 352.092,98	
EQUIPAMENTOS DE TIC - TELEFONIA			5247	R\$ 4.919,80	
Móveis e Utensílios	123 110 300	R\$ 11.671.444,11		R\$ 13.550.968,82	-R\$ 1.879.524,71
APARELHOS E UTENSÍLIOS DOMÉSTICOS	123 110 301	R\$ 2.266.257,67	5212	R\$ 2.491.183,62	-R\$ 224.925,95
MAQUINAS E UTENSÍLIOS DE ESCRITÓRIO	123 110 302	R\$ 750.360,73	5236	R\$ 66.513,00	R\$ 683.847,73
MOBILIÁRIO EM GERAL	123 110 303	R\$ 8.653.299,71	5242	R\$ 10.993.272,20	-R\$ 2.339.972,49
UTENSÍLIOS EM GERAL	123 110 304	R\$ 1.526,00			R\$ 1.526,00
Materiais Culturais, Educ. e de Comunicação	123 110 400	R\$ 5.482.000,67		R\$ 5.432.895,80	R\$ 49.104,87
COLEÇÕES E MATERIAIS BIBLIOGRÁFICOS	123 110 402	R\$ 2.551.474,77	5218	R\$ 2.538.240,77	R\$ 13.234,00
INSTRUMENTOS MUSICAIS E ARTÍSTICOS	123 110 404	R\$ 203.593,43	5226	R\$ 139.372,43	R\$ 64.221,00
EQUIPAMENTOS PARA ÁUDIO, VÍDEO E FOTO	123 110 405	R\$ 2.726.932,47	5233	R\$ 2.755.282,60	-R\$ 28.350,13
Veículos	123 110 500	R\$ 7.247.617,00		R\$ 7.112.743,86	R\$ 134.873,14
VEÍCULOS EM GERAL	123 110 501	R\$ 535.659,04	5248	R\$ 432.285,91	R\$ 103.373,13
VEÍCULOS DE TRAÇÃO MECÂNICA	123 110 503	R\$ 6.711.957,96	5252	R\$ 6.680.457,95	R\$ 31.500,01
Demais Bens Móveis	123 119 900	R\$ 412.800,48		R\$ 457.321,24	-R\$ 44.520,76
BENS MÓVEIS A CLASSIFICAR	123 119 908	R\$ 50.303,91		-	R\$ 50.303,91
PEÇAS NÃO INCORPORAVEIS A IMÓVEIS	123 119 909	R\$ 362.496,57	5251	R\$ 457.321,24	-R\$ 94.824,67
Intangível	124 000 000	INTANGÍVEL		R\$ 67.995,58	-R\$ 67.995,58
AQUISIÇÃO DE SOFTWARE PRONTO	124 000 000	INTANGÍVEL	4005	R\$ 67.995,58	INTANGÍVEL
TOTAL		R\$ 55.975.905,72		R\$ 54.448.183,51	R\$ 1.527.722,21

Conforme apresentado no quadro acima, vê-se que em 30 de junho de 2025, existe uma diferença de R\$1.527.722,21 (um milhão, quinhentos e vinte e sete mil, setecentos e vinte e dois reais e vinte e um centavos), do saldo registrado no SIAFI em confronto ao enviado pelo Relatório Mensal de Bens Móveis da competência: 06/2025 (RMB).

3.4.2 - Bens Imóveis

Os Bens Imóveis da União em 30/06/2025 totalizavam R\$99.751.572,19 (noventa e nove milhões, setecentos e cinquenta e um mil, quinhentos e setenta e dois reais e dezenove centavos) e estão distribuídos em contas contábeis, conforme demonstrado na tabela a seguir:

Tabela 07 - Bens Imóveis - Composição

Bens Imóveis	30/06/2025	31/12/2024	AH (%)	AV (%)
Bens de Uso Especial	50.135.202,15	50.135.202,15	0,00	50,26
Bens Imóveis em Andamento	49.636.688,08	49.528.935,29	0,22	49,76
Deprec./Acum./Amort. Acumulada - Bens Imóveis	-20.318,04	-13.834,87	46,86	-0,02
Total	99.751.572,19	99.650.302,57	0,10	100,00

Fonte: SIAFI – Sistema Integrado da Administração Financeira do Governo Federal.

De acordo com a tabela acima, os Bens de Uso Especial correspondem a 50,26% de todos os Bens Imóveis reconhecidos contabilmente no Balanço Patrimonial do Instituto Federal do Acre, perfazendo o montante de R\$50.135.202,15 (cinquenta milhões, cento e trinta e cinco mil, duzentos e dois reais e quinze centavos), em 30/06/2025 a valores brutos.

Cabe salientar que os bens registrados na conta Bens Imóveis em Andamento devem ser analisados e alocados em sua devida classificação.

Em síntese, os Bens de Uso Especiais mais relevantes na composição do patrimônio imobiliário federal são constituídos de Imóveis de uso educacional e Edifícios, registrando sua totalidade nesta categoria.

3.4.2.1 - Reavaliação, redução ao valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão

Os procedimentos para registro da reavaliação, redução a valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão na Administração Pública Direta da União, suas autarquias e fundações tem como base legal a Lei nº 4.320/1964, Lei Complementar nº 101/2000, NBCASP, MCASP e Lei nº 10.180/2001. Os procedimentos contábeis estão descritos, de maneira mais detalhada, no Manual SIAFIWeb, Macrofunção 020330, disponível no sítio da STN e na Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014.

3.5 - Intangível

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade deverão ser mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido do saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e do montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (*Impairment*).

Ativos intangíveis gerados internamente não são capitalizados, sendo reconhecidos como variação patrimonial diminutiva em que foram incorridos, exceto nos gastos com desenvolvimento que atendam aos critérios de reconhecimento relacionados à conclusão e uso dos ativos, geração de benefícios econômicos futuros, identificáveis, controláveis, dentre outros.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, porém, devem ser testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. A avaliação de vida útil indefinida deve revisada anualmente para determinar se essa avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil de indefinida para definida é feita de forma prospectiva.

Em 30/06/2025, o Órgão 26425 – Instituto Federal do Acre, apresentou um saldo de R\$853.770,84 (oitocentos e cinquenta e três mil, setecentos e setenta reais e oitenta e quatro centavos) relacionados ao Intangível. Na tabela a seguir, é apresentada a composição do Subgrupo Intangível, para o segundo trimestre de 2025 e o fim do exercício de 2024.

Tabela 08 - Intangível - Composição

Intangível	30/06/2025	31/12/2024	AV (%)
Softwares	852.862,84	852.862,84	99,89
Marcas Direitos e Patentes – Vida Útil Indefinida	908,00	908,00	0,11
Amortização Acumulada	-	-	-
Redução ao Valor Recuperável de Intangível	-	-	-
Total	853.770,84	853.770,84	100,00

Fonte: SIAFI – Sistema Integrado da Administração Financeira do Governo Federal.

No Intangível, destaca-se o item Software com Vida Útil Indefinida, que representa cerca de 99,89% do total do grupo, seguido do grupo Marcas, Direitos e Patentes, 0,11%. Cabe salientar que o IFAC não realiza o *Impairment Test* em seus Ativos Intangíveis tendo em vista a limitação sistêmica atual do Instituto, além disso nenhum ajuste de exercício anterior fora realizado com itens do Ativo Intangível.

3.6 - Passivo Circulante, Não Circulante E PL

O Passivo Circulante no segundo trimestre de 2024 equivale a 40,04% do Total do Passivo e PL, se comparado ao final do exercício de 2024, observou-se um aumento de 7,07%. O saldo constante no Passivo Circulante é composto, em ordem de exigibilidade, por: Demais Obrigações a Curto Prazo (68,31%), Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias (30,31%) e Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo (1,38%).

Já no Passivo Não Circulante podemos observar o saldo de R\$34.409,95 (trinta e quatro mil, quatrocentos e nove reais e noventa e cinco centavos) referente a conta 228810402 - Depósitos e Cauções Recebidas.

Quanto ao Patrimônio Líquido (Resultados Acumulados) observa-se que este equivale a 49,31% do Passivo total e não apresentou um aumento relevante em relação ao mesmo período

do exercício anterior, para tanto será apresentado ao final a análise específica quanto ao resultado do Patrimônio.

Tabela' 09 - Passivo e Patrimônio Líquido - Composição

Passivo	30/06/2025	31/12/2024	AV (%)	AH (%)
Passivo Circulante	70.649.834,95	65.986.993,90	40,04	7,07
Obrigações Trab. e Previdenciárias	21.414.416,51	9.765.216,82	30,31	119,29
Fornecedores e Cont. a Pagar Curto Prazo	971.509,97	1.340.782,35	1,38	-27,54
Obrigações Fiscais a Curto Prazo	0,00	0,00	0,00	-
Demais Obrigações a Curto Prazo	48.263.908,47	54.880.994,73	68,31	-12,06
Passivo Não Circulante	34.409,95	34.409,95	0,02	0,00
Obrigações Trab. e Previdenciárias a Longo Prazo	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais Obrigações a Longo Prazo	34.409,95	34.409,95	0,05	0,00
Total do Passivo Exigível	70.684.244,90	66.021.403,85	40,06	7,06
Demais Reservas	18.748.656,86	18.748.656,86	10,63	0,00
Resultados Acumulados	87.013.365,87	81.046.855,73	49,31	7,36
Resultado do Exercício	5.966.510,14	5.654.500,52	6,86	5,52
Resultados de Exercícios Anteriores	81.046.855,73	75.374.240,66	93,14	7,53
Ajustes de Exercícios Anteriores	0,00	18.114,55	0,00	-
Total do Passivo	176.446.267,63	165.816.916,44	100,00	6,41

Fonte: SIAFI – Sistema Integrado da Administração Financeira do Governo Federal.

3.6.1 - Fornecedores e Contas a Pagar

Em 30/06/2025, o Instituto Federal do Acre apresentou um saldo em aberto de R\$971.509,97 (novecentos e setenta e um mil, quinhentos e nove reais e noventa e sete centavos) relacionados a Fornecedores e contas pagar, sendo a totalidade das obrigações no curto prazo. A seguir, apresenta-se a tabela, comparando o segundo trimestre de 2025 com o fim do exercício de 2024.

Tabela 10 - Fornecedores e Contas a Pagar - Composição

Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	30/06/2025	31/12/2024	AH (%)
Nacionais	971.509,97	1.340.782,35	-27,54
Total	971.509,97	1.340.782,35	-27,54

Fonte: SIAFI – Sistema Integrado da Administração Financeira do Governo Federal.

Na continuação, apresenta-se a tabela com os 05 (cinco) fornecedores mais significativos e o saldo em aberto, na data base de 30/06/2025.

Tabela 11 - Fornecedores e Contas a Pagar - Por Fornecedor

Fornecedores e Contas a Pagar	30/06/2025	AV (%)
Artline Ind e Com de Móveis LTDA	248.358,58	25,56
Santos Comércio e Construção LTDA	107.752,79	11,09
Global Distribuição de Bens de Consumo LTDA	92.253,82	9,50
Garden Produtos e Serviços LTDA	63.074,75	6,49
Amazonas Comércio, Serviços e Representação LTDA	51.282,94	5,28
Demais	408.787,09	42,08
Total	971.509,97	100,00

Fonte: SIAFI – Sistema Integrado da Administração Financeira do Governo Federal.

3.6.2 - Obrigações Contratuais

Em 30/06/2025, o Instituto Federal do Acre possuía um saldo de R\$34.591.194,88 (trinta e quatro milhões, quinhentos e noventa e um mil, cento e noventa e quatro reais e quarenta e oitenta e oito centavos) de obrigações contratuais, relacionados a parcelas de contratos que serão executadas nos próximos exercícios, apresentando um aumento de 22,52%, se comparado com o fim do exercício de 2024.

Na Conformidade Contábil do órgão, é informado mensalmente a restrição 653, uma vez que as contas de controle referentes aos saldos de contratos não refletem a realidade nos demonstrativos, pois há casos em que o contrato foi encerrado e não houve a solicitação de baixa na conta, sendo assim, estão sendo efetuados ajustes em saldos de contratos encerrados com base nas informações recebidas do setor de Contratos.

A seguir, apresenta-se a tabela, segregando-se essas obrigações, de acordo com a natureza dos respectivos contratos.

Tabela 12 - Obrigações Contratuais - Composição

Obrigações Contratuais	30/06/2025	31/12/2024	AV (%)	AH (%)
Aluguéis	335.352,21	441.907,37	0,97	-24,11
Fornecimento de Bens	1.090.773,01	729.627,70	3,15	49,50
Seguros	97.777,51	119.505,19	0,28	-18,18
Serviços	33.067.292,15	26.941.478,22	95,59	22,74
Total	34.591.194,88	28.232.518,48	100,00	22,52

Fonte: SIAFI – Sistema Integrado da Administração Financeira do Governo Federal.

As obrigações contratuais relacionadas aos Serviços representam 95,59%, a maioria do total das obrigações assumidas pelo Instituto Federal do Acre, como a execução orçamentária e financeira é centralizada na UG 158156, 100% das obrigações contratuais até o segundo trimestre será de responsabilidade da Reitoria. Na tabela apresentada a seguir, relaciona-se os 10 (dez) contratos mais significativos e o saldo a executar, na data base de 30/06/2025.

Tabela 13 - Obrigações Contratuais - Serviços - Por Contratado

Contratos de Serviços em Execução	30/06/2025	AV (%)
Gold Service Vigilância e Segurança LTDA	4.684.622,76	14,17
Fundo de Imprensa Nacional	1.679.914,80	5,08
Garden Produtos e Serviços LTDA	1.483.017,75	4,48
Amazonas Comércio, Serviços e Representação LTDA	1.473.753,52	4,46
Energisa Acre - Distribuidora de Energia S.A.	1.448.678,03	4,38
Rafael Wiciuk LTDA	1.419.919,60	4,29
Lopes Serviço e Comércio LTDA	1.219.522,63	3,69
Santos Comércio e Construção LTDA	1.211.700,32	3,66
F. R. Soares Damasceno LTDA	1.095.397,79	3,31
Prime Consultoria e Assessoria Empresarial LTDA	1.086.308,28	3,29
Demais	16.264.456,67	49,19
Total	33.067.292,15	100,00

Fonte: SIAFI – Sistema Integrado da Administração Financeira do Governo Federal.

3.7 - Resultados Acumulados e Patrimônio Líquido

Conforme evidencia a tabela a seguir, o Patrimônio Líquido do órgão, em 30 de junho de 2025, apresenta o valor de R\$87.013.365,87 (oitenta e sete milhões, treze mil, trezentos e sessenta e cinco reais e oitenta e sete centavos). Observa-se, no resultado geral do Patrimônio Líquido, que houve um acréscimo em relação ao fim do exercício anterior.

Tabela 14 - Patrimônio Social e Capital Social - Composição

Conta - Discriminação	30/06/2025	31/12/2024	AV (%)	AH (%)
Patrimônio Social e Capital Social	-	-		
Adiant. para Futuro Aum. de Capital (AFAC)	-	-		
Reservas de Capital	-	-		
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-		
Reservas de Lucros	-	-		
Demais Reservas	18.748.656,86	18.748.656,86	10,63	0,00
Resultados Acumulados	87.013.365,87	81.046.855,73	49,31	7,36
Resultado do Exercício	5.966.510,14	5.654.500,52	6,86	5,52
Resultados de Exercícios Anteriores	81.046.855,73	75.374.240,66	93,14	7,53
Ajustes de Exercícios Anteriores		18.114,55	0,00	-
(-) Ações / Cotas em Tesouraria	-	-	-	-
Total do Patrimônio Líquido	105.762.022,73	99.795.512,59	59,94	5,98
Total do Passivo e P.L.	176.446.267,63	165.816.916,44	100,00	6,41

Fonte: SIAFI – Sistema Integrado da Administração Financeira do Governo Federal.

4. Notas Explicativas às Demonstrações das Variações Patrimoniais – DVP – 2º Trimestre/2025

A Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP) evidencia as alterações verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária. Por meio dela é possível verificar o resultado patrimonial do exercício que é apurado na DVP pelo confronto entre as variações patrimoniais quantitativas aumentativas e diminutivas. O valor apurado passa a compor o saldo patrimonial do Balanço Patrimonial (BP) do exercício. (MCASP, 11ª Ed. 2024).

Em suma, a DVP evidencia a contrapartida (aumentativa ou diminutiva) dos registros realizados no Balanço Patrimonial.

4.1 - Resultado Patrimonial

A apuração do resultado patrimonial implica na confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) e das variações patrimoniais diminutivas (VPD).

As VPAs são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão para a IFAC e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência. A exceção se refere às receitas tributárias e às transferências recebidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP.

As VPDs são reconhecidas quando for provável que ocorreram decréscimos nos benefícios econômicos para a IFAC, implicando em saída de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência. A exceção se refere às despesas oriundas da restituição de receitas tributárias e às transferências concedidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP.

A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para conta de Superávit/Déficit do Exercício. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais.

Tabela 15 - Resultado Patrimonial do Exercício

Demonstração Variações Patrimoniais	30/06/2025	30/06/2024	AH (%)
Variações Patrimoniais Aumentativas	102.584.179,03	87.562.866,10	17,15
Variações Patrimoniais Diminutivas	96.617.668,89	83.446.055,01	15,78
Resultado Patrimonial do Período	5.966.510,14	4.116.811,09	44,93

Fonte: SIAFI – Sistema Integrado da Administração Financeira do Governo Federal.

4.2 - Variações Patrimoniais Aumentativas

Das Variações Patrimoniais Aumentativas, a conta que mais contribuiu para o resultado positivo do período foi o de Transferências e Delegações Recebidas, com R\$93.652.866,77 (noventa e três milhões, seiscentos e cinquenta e dois mil, oitocentos e sessenta e seis reais e setenta e sete centavos), representando 91,29% do total das VPAs, de acordo com a tabela abaixo.

Tabela 16 - Variações Patrimoniais Aumentativas - Composição

Demonstração Variações Patrimoniais	30/06/2025	30/06/2024	AH (%)	AV (%)
Variações Patrimoniais Aumentativas	102.584.179,03	87.562.866,10	17,15	100,00
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	54.519,35	347.491,61	100,00	0,05
VPA Aumentativas Financeiras	-	-	0,00	0,00
Transferências e Delegações Recebidas	93.652.866,77	83.186.681,94	12,58	91,29
Valoriz. e ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	8.617.780,18	3.900.974,84	120,91	8,40
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	259.012,73	127.717,71	102,80	0,25

Fonte: SIAFI – Sistema Integrado da Administração Financeira do Governo Federal.

Observa-se que do total dos valores referentes a “Transferências e Delegações Recebidas”, a conta Transferência Intragovernamentais representa significativamente a disponibilidade financeira recebida como contrapartida dos recursos.

Tabela 17 - Representatividade das Transferências e Delegações Recebidas

Conta - Discriminação	30/06/2025	30/06/2024	AH (%)	AV (%)
Variações Patrimoniais Aumentativas	102.584.179,03	87.562.866,10	17,15	100,00
Transferências e Delegações Recebidas	93.652.866,77	83.234.792,96	12,52	91,29
Transferências Intragovernamentais	93.652.866,77	83.186.681,94	12,58	91,29
Transferências a Instituições Privadas	0,00	0,00	0,00	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	0,00	48.111,02	-100,00	-

Fonte: SIAFI – Sistema Integrado da Administração Financeira do Governo Federal.

4.3 - Composição das Variações Patrimoniais Diminutivas

Com relação ao Total das Variações Patrimoniais Diminutivas, a conta que teve maior relevância no resultado foi Pessoal e Encargos, totalizando R\$83.042.844,58 (oitenta e três milhões, quarenta e dois mil, oitocentos e quarenta e quatro reais e cinquenta e oito centavos), observando um aumento nesta despesa de 21,68% em relação ao mesmo período do exercício anterior, sendo seu impacto em 85,95% do valor total das VPD.

Na tabela a seguir, seguem mais informações sobre as Variações Patrimoniais Diminutivas.

Tabela 18 - Variações Patrimoniais Diminutivas - Composição

Demonstração Variações Patrimoniais	30/06/2025	30/06/2024	AH (%)	AV (%)
Variações Patrimoniais Diminutivas	96.617.668,89	83.446.055,01	15,78	100,00
Pessoal e Encargos	83.042.844,58	68.245.309,05	21,68	85,95
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	1.367.784,72	989.198,61	38,27	1,42
Uso de Bens, Serv. e Consumo Capital Fixo	9.410.461,07	8.723.284,48	7,88	9,74
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	634,82	13.444,73	-95,28	0,00
Transferências e Delegações concedidas	357.595,30	239.621,54	49,23	0,37
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorp. de Passivos	1.297.907,82	3.961.500,97	-67,24	1,34
Tributárias	55.305,54	60.427,71	-8,48	0,06
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	1.085.135,04	1.213.267,92	-10,56	1,12

Fonte: SIAFI – Sistema Integrado da Administração Financeira do Governo Federal.

5. Notas Explicativas ao Balanço Orçamentário – BO – 2º Trimestre/2025

O Balanço Orçamentário é o demonstrativo contábil adequado para demonstrar as receitas e despesas previstas em confronto com as realizadas. Objetivando facilitar a compreensão das demonstrações contábeis a seus diversos usuários, apresentamos a seguir as notas explicativas referentes ao BO, bem como as informações relacionadas aos Restos a Pagar.

5.1 - Receitas

Em 30/06/2025, o Balanço Orçamentário do Instituto Federal do Acre apresentou Receitas Realizadas no valor de R\$50.430,11 (cinquenta mil, quatrocentos e trinta reais e onze centavos).

Importante salientar que o déficit apresentado na tabela abaixo, no valor de R\$158.026.402,99 (cento e cinquenta e oito milhões, vinte e seis mil, quatrocentos e dois reais e noventa e nove centavos) se deu em virtude de no Balanço Orçamentário somente contemplar as Receitas diretamente arrecadadas pela própria Instituição, excluindo-se as transferências recebidas da União e de outros órgãos. Tais transferências constituem a maior parte das receitas do IFAC.

Tabela 19 - Receitas e Despesas por Categoria econômica

Categoria econômica	Previsão / Fixação	Previsão / Dotação Atualizada	Realização / Execução	Real/Exec (%)	AV (%) Realização / Execução
Receitas Correntes	83.204,00	83.204,00	50.430,11	60,61	100,00
Receitas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total das Receitas	83.204,00	83.204,00	50.430,11	60,61	100,00
Despesas Correntes	168.163.272,00	186.974.782,00	155.569.379,99	83,20	98,41
Despesas de Capital	2.451.000,00	2.451.000,00	2.507.453,11	102,30	1,59
Total das Despesas	170.614.272,00	189.425.782,00	158.076.833,10	83,45	100,00
Déficit	-	-	158.026.402,99	-	-

Fonte: SIAFI – Sistema Integrado da Administração Financeira do Governo Federal.

O superávit/déficit é apurado confrontando as Receitas com as Despesas apresentadas no Balanço. Como a maior parte das Receitas não está contemplada no Balanço, surge o déficit. Ressalta-se que, segundo a 11ª edição do MCASP, este fato não representa irregularidade, haja vista que o balanço da IFAC compõe o BGU que, consolidado, se apresentará em perfeito equilíbrio. Em relação ao total das Receitas Previstas, constata-se que elas são compostas somente por receitas correntes.

A tabela seguinte evidencia a representatividade do grupo de Receitas Realizadas, na data base de 30/06/2025.

Tabela 20 - Receitas Correntes - Composição

Receitas Correntes	Receita Realizada	AV (%) Receita Realizada
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	40.645,30	80,60
Serviços Administ. e Comerc. Gerais	-	0,00
Multas e Juros Previstos em Cont.	-	0,00
Indeniz. Restit. E Ressarc.	9.784,81	19,40
Total	50.430,11	100,00

Fonte: SIAFI – Sistema Integrado da Administração Financeira do Governo Federal.

Percebe-se que 80,6% do total das Receitas Realizadas refere-se à Exploração do Patrimônio Imobiliário, que são os aluguéis recebidos pelo IFAC. Nos contratos firmados entre os Campi e as empresas responsáveis pelo fornecimento e distribuição de refeições prontas (lanche ou almoço), tem a previsão do pagamento do **aluguel mensal referente a concessão onerosa de uso do espaço da cantina**.

Isto posto, os valores recebidos de aluguéis no segundo trimestre de 2025, referem-se aos Contratos firmados com as empresas: Garden Produtos e Serviços LTDA (Contratos n.

17/2022, 38/2023 e 04/2024), Lopes Serviço e Comércio LTDA (Contratos n. 42/2023 e 01/2024) e F. R. Soares Damasceno LTDA (Contrato n. 28/2023).

5.2 - Despesas

Conforme definido anteriormente, a Despesa Pública corresponde ao compromisso de gasto dos recursos públicos, autorizados pelo Poder Legislativo, com o fim de atender a uma necessidade da coletividade, prevista/fixada no orçamento.

Na tabela abaixo estão demonstradas a dotação atualizada e as respectivas despesas empenhadas (executadas), por grupo de despesa, conforme classificação orçamentária. Os grupos de Pessoal, Encargos Sociais e Outras Despesas Correntes referem-se à categoria econômica Despesas Correntes; enquanto os grupos de Investimentos, Inversões Financeiras e Amortização da Dívida referem-se à categoria Despesas de Capital.

A tabela a seguir, detalha a composição das Despesas Correntes e de Capital, comparando o segundo trimestre de 2025 com o segundo trimestre de 2024.

GRUPO DESPESA	jun/25		jun/24		AH (%) (DOT)	AV (%) 2025 (DOT)	AV (%) 2025 (DESP. EMP.)
	Dotação Atualizada	Despesas Empenhadas	Dotação Atualizada	Despesas Empenhadas			
1 - Pessoal e Encargos Sociais	148.899.434,00	132.566.416,11	133.588.482,00	127.105.311,29	11,46	79,64	85,21
2 - Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-	-
3 - Outras Despesas Correntes	38.075.348,00	23.002.963,88	35.365.220,00	25.608.574,36	7,66	20,36	14,79
Subtotal Despesas Correntes	186.974.782,00	155.569.379,99	168.953.702,00	152.713.885,65	10,67	98,71	98,41
4 - Investimentos	2.451.000,00	2.507.453,11	3.084.333,00	391.799,21	-20,53	100,00	100,00
5 - Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-	-
6 - Amortização Dívida	-	-	-	-	-	-	-
Subtotal Despesa de Capital	2.451.000,00	2.507.453,11	3.084.333,00	391.799,21	-20,53	1,29	1,59
9 - Reserva Contingência	-	-	-	-	-	-	-
Total	189.425.782,00	158.076.833,10	172.038.035,00	153.105.684,86	10,11	100,00	100,00

Fonte: SIAFI – Sistema Integrado da Administração Financeira do Governo Federal.

Observa-se que o grupo de Despesa Corrente, com destaque para Pessoal e Encargos Sociais, teve uma evolução no 2º trimestre de 2025 em comparação ao mesmo período do ano anterior, apresentando um acréscimo de 11,46%. Analisando o total das Despesas Empenhadas em relação ao total da Dotação Atualizada, foram executadas até o segundo trimestre de 2025, 83,20% das Despesas Correntes e 102,30% das Despesas de Capital.

No que diz respeito à composição das Despesas, é importante mencionar que dos R\$158.076.833,10 (cento e cinquenta e oito milhões, setenta e seis mil, oitocentos e trinta e três reais e dez centavos) de Despesas empenhadas para o período, 98,41% referem-se a Despesas Correntes, para cobrir despesas com remuneração de servidores e os respectivos tributos incidentes sobre a Folha de pagamento do segundo trimestre de 2025; e apenas 1,59%

referem-se às Despesas de Capital, referente a empenhos de despesas com custeio das atividades da Instituição.

5.3 - Execução Orçamentária dos Restos a Pagar

O saldo dos Restos a Pagar Não Processados (RPNP) inscritos no Instituto Federal do Acre, órgão 26425, em 30/06/2025, foi de R\$14.533.497,66 (catorze milhões, quinhentos e trinta e três mil, quatrocentos e noventa e sete reais e sessenta e seis centavos), sendo que deste valor 25,08% referem-se a Despesas de Capital e 74,55% a Outras Despesas Correntes.

Tabela 22 - Restos a Pagar Não Processados inscritos - Grupo de Despesa

Grupo de Despesa	1	2	3	4	5	Saldo	AV (%) RPNP (Inscritos + Reinscritos)	AH (%) RPNP (Pagos / Inscritos - Cancelados)
	RPNP (Inscritos + Reinscritos)	RPNP Cancelados	RPNP (Inscritos – Cancelados)	RPNP Liquidados	RPNP Pagos			
Despesas Correntes	10.889.159,19	36.831,57	10.798.327,62	5.211.628,41	4.947.353,24	5.904.974,38	74,92	45,82
Pessoal e Encargos Sociais	54.000,00	0,00	54.000,00	0,00	0,00	54.000,00	1,48	0,00
Outras Despesas Correntes	10.835.159,19	36.831,57	10.798.327,62	5.211.628,41	4.947.353,24	5.850.974,38	74,55	45,82
Despesas de Capital	3.644.338,47	-	3.644.338,47	3.008.870,65	2.882.726,93	761.611,54	25,08	79,10
Investimentos	3.644.338,47	-	3.644.338,47	3.008.870,65	2.882.726,93	761.611,54	25,08	79,10
TOTAL	14.533.497,66	36.831,57	14.442.666,09	8.220.499,06	7.830.080,17	6.666.585,92	100,00	54,21

FONTE: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI

Observa-se que 54,21% do total do RPNP, já deduzidos os cancelamentos, constante na tabela encontra-se pago, restando ainda um saldo total de R\$6.666.585,92 (seis milhões, seiscentos e sessenta e seis mil, quinhentos e oitenta e cinco reais e noventa e dois centavos).

Tabela 23 - Restos a Pagar Processados e Não Processados Liquidados - Grupo de Despesa

Despesas Orçamentárias	Inscritos em Exercício Anteriores	Inscritos em 31 de Dezembro do Exercício Anterior	Pagos	Cancelados	Saldo	AH (%) (Pagos / Inscritos)
DESPESAS CORRENTES	128.737,10	13.907.213,74	13.873.359,72	-	162.591,12	98,84
Pessoal e Encargos Sociais	18.747,42	11.623.739,85	11.623.739,85	-	18.747,42	99,84
Outras Despesas Correntes	109.989,68	2.283.473,89	2.249.619,87	-	143.843,70	93,99
DESPESAS DE CAPITAL	275.868,50	108.868,01	105.572,88	-	279.163,63	27,44
Investimentos	275.868,50	108.868,01	105.572,88	-	279.163,63	27,44
TOTAL	404.605,60	14.016.081,75	13.978.932,60	-	441.754,75	96,94

FONTE: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI

Já em relação aos Restos a Pagar Processados e Restos a Pagar Não Processados Liquidados observa-se, conforme tabela abaixo que 96,94% do total constante na tabela encontra-se pago, restando ainda um saldo total de R\$441.754,75 (quatrocentos e quarenta e um mil, setecentos e cinquenta e quatro reais e setenta e cinco centavos), sendo que as Despesas Correntes foram pagas quase que em sua totalidade, representando 98,84%.

6. Notas Explicativas Ao Balanço Financeiro – BF – 2º Trimestre/2025

De acordo com a Lei nº 4.320/1964, o Balanço Financeiro – BF evidencia as Receitas e Despesas Orçamentárias, bem como os Ingressos e Dispêndios Extraorçamentários, conjugados com os saldos de Caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte. A seguir apresentam-se os Ingressos e os Dispêndios financeiros ocorridos no segundo trimestre de 2025.

6.1 - Ingressos financeiros

Em 30/06/2025, o Balanço Financeiro do Instituto Federal do Acre apresentou saldo de R\$195.321.405,17 (cento e noventa e cinco milhões, trezentos e vinte e um mil, quatrocentos e cinco reais e dezessete centavos) nos Ingressos financeiros, apresentando um pequeno aumento de 3,29% em relação ao mesmo período de 2024.

Os grupos Transferências Financeiras Recebidas e Recebimentos Extra Orçamentários representam juntos 94,32% do total das entradas financeiras.

Tabela 24 - Ingressos - Composição

Ingressos	30/06/2025	30/06/2024	AH (%)	AV (%)
Receitas Orçamentárias	50.430,11	351.758,09	-85,66	0,03
Transferências Financeiras Recebidas	93.656.725,81	83.186.681,94	12,59	47,95
Recebimentos Extra Orçamentários	90.573.398,16	94.280.528,83	-3,93	46,37
Saldo do Exercício Anterior: Caixa e Equivalente de Caixa	11.040.851,09	11.273.284,04	-2,06	5,65
TOTAL	195.321.405,17	189.092.252,90	3,29	100,00

Fonte: SIAFI – Sistema Integrado da Administração Financeira do Governo Federal.

6.2 - Dispêndios financeiros

No Instituto Federal do Acre, em 30/06/2025, os Dispêndios financeiros são constituídos, essencialmente, pelas Despesas orçamentárias. No período analisado, dos R\$195.321.405,17 (cento e noventa e cinco milhões, trezentos e vinte e um mil, quatrocentos e cinco reais e dezessete centavos) de Dispêndios financeiros, 80,93% se referem às Despesas orçamentárias que apresentou um acréscimo de 3,25% se comparado ao mesmo período do exercício anterior, em termos percentuais.

Observando-se o total dos Dispêndios, é notório um acréscimo de 3,29% se comparado ao mesmo período do exercício anterior.

Tabela 25 - Dispêndios - Composição

Dispêndios	30/06/2025	30/06/2024	AH (%)	AV (%)
Despesas Orçamentárias	158.076.833,10	153.105.684,86	3,25	80,93
Transferências Financeiras Concedidas	310.962,16	213.544,36	45,62	0,16
Pagamentos Extraorçamentários	21.946.028,50	23.438.540,04	-6,37	11,24
Saldo para o Exercício Seguinte: Caixa e Equivalente de Caixa	14.987.581,41	12.334.483,64	21,51	7,67
TOTAL	195.321.405,17	189.092.252,90	3,29	100,00

Fonte: SIAFI – Sistema Integrado da Administração Financeira do Governo Federal.

6.3 - Transferências Financeiras Recebidas e Concedidas

Para compreender melhor as informações relacionadas às transferências financeiras, devemos nos reportar ao Balanço Orçamentário. Conforme mencionado nas Notas Explicativas do BO que trata do Resultado Orçamentário, os créditos orçamentários movimentados pelos órgãos durante o exercício, não são mais demonstrados na coluna da “Previsão Atualizada” da Receita, mas na coluna das “Despesas Empenhadas”, à medida que são executados (empenhados) e pagos. As colunas de "Previsão Inicial" e "Previsão Atualizada" da Receita contêm os valores correspondentes às receitas próprias ou aos decorrentes de recursos vinculados a despesas específicas, fundo ou órgão.

As Transferências Financeiras Recebidas compreendem os recursos financeiros recebidos pelo MEC do Tesouro Nacional, e de outros órgãos da administração pública, para pagamento das despesas orçamentárias do exercício, incluindo os Restos a Pagar (extraorçamentários), relativos a exercício (s) anterior (es).

O subgrupo Resultantes da Execução Orçamentária das Transferências Financeiras, são compostos, em sua grande maioria, pelas rubricas: a) cota; b) repasse; c) sub-repasso. Elas representam a disponibilidade financeira correspondente aos recursos orçamentários (créditos orçamentários) aprovados pela LOA, movimentados da seguinte forma (mesma sistemática para as concessões):

- a) Recursos financeiros recebidos pelo MEC: cota;
- b) Recursos financeiros recebidos pelas universidades, institutos e outros do MEC: repasse;
- c) Recursos financeiros recebidos pelas unidades gestoras e campi de cada universidade ou instituto: sub-repasso.

Já o subgrupo Independentes da Execução Orçamentária das Transferências Financeiras são compostos, em sua grande maioria, para pagamento de Restos a Pagar. Esse item possui essa denominação por não se referir à execução dos recursos do orçamento relativo ao exercício corrente, mas à execução de orçamento em exercícios anteriores.

Verifica-se que os itens de maior representatividade monetária registrada no BF se referem aos Repasses Recebidos no total de R\$80.173.051,13 (oitenta milhões, cento e setenta e três mil, cinquenta e um reais e treze centavos) e Transferências Recebidas para Pagamento de RP com o montante de R\$8.877.346,99 (oito milhões, oitocentos e setenta e sete mil, trezentos e quarenta e seis reais e noventa e nove centavos) o que juntos representam 95,08% do total das Transferências recebidas pelo Instituto Federal do Acre - IFAC.

Tabela 26 - Transferências Financeiras Recebidas e Concedidas - Composição

TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS	jun/25	AV (%)	TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS	jun/25	AV (%)
Resultantes da Execução Orçamentária	80.173.051,13	85,60	Resultantes da Execução Orçamentária	0,00	0,00
Repasso Recebido	80.173.051,13	85,60	Repasso Concedido	0,00	0,00
Independentes da Execução Orçamentária	13.483.674,68	14,40	Independentes da Execução Orçamentária	310.962,16	0,33
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	8.877.346,99	9,48	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	5.702,33	1,83
Demais Transferências Recebidas	0,00	0	Movimento de Saldos Patrimoniais	305.259,83	98,17
Movimentação de Saldos Patrimoniais	4.606.327,69	4,92	Aporte ao RPPS	-	-
Aporte ao RGPS	-	-	Aporte ao RGPS	-	-
TOTAL	93.656.725,81	100,00	TOTAL	310.962,16	100,00

Fonte: SIAFI – Sistema Integrado da Administração Financeira do Governo Federal.

6.4 - Recebimentos e Pagamentos Extraorçamentários

O saldo de crédito empenhado a liquidar do exercício em atendimento ao Art. 103 (Lei nº 4.320/1964), que dispõe que “os restos a pagar do exercício serão computados na receita extraorçamentária para compensar sua inclusão na despesa orçamentária”, pois “pertencem ao exercício financeiro as despesas nele legalmente empenhadas”, nos termos do (Art. 35, II, Lei nº 4.320/1964). No período, os recebimentos extraorçamentários representaram 46,37% do total dos ingressos financeiros.

Em relação a Inscrição dos Restos a pagar processados e não processados equivalem a 99,58% do total de Recebimentos Extraorçamentários no valor total de R\$90.194.309,50 (noventa milhões, cento e noventa e quatro mil, trezentos e nove reais e cinquenta centavos), sendo que deste realizou-se pagamentos até 30/06/2025 no total de R\$21.946.028,50 (vinte e um milhões, novecentos e quarenta e seis mil, vinte e oito reais e cinquenta centavos), sendo destes, 63,70% para Restos a Pagar Processados e 35,68% para Restos a Pagar Não Processados. O total de pagamentos de Restos a pagar representa significativamente, 99,38%.

Tabela 27 - Recebimentos e Pagamentos extraorçamentários - Composição

RECEBIMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS	jun/25	AV (%)	PAGAMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS	jun/25	AV (%)
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	19.911.030,73	21,98	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	13.978.932,60	63,70
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	70.283.278,77	77,60	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	7.830.080,17	35,68
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	115.986,69	0,13	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	137.015,73	0,62
Outros Recebimentos Extraorçamentários	263.101,97	0,29	Outros Pagamentos Extraorçamentários	0,00	0,00
Arrecadação de Outra Unidade	263.101,97	0,29	Demais Pagamentos	0,00	0,00
TOTAL	90.573.398,16	100,00	TOTAL	21.946.028,50	100,00

Fonte: SIAFI – Sistema Integrado da Administração Financeira do Governo Federal.

6.5 - Resultado Financeiro

Comparando o segundo trimestre de 2025 com relação ao mesmo período do exercício anterior observa-se que houve um aumento no Resultado Financeiro, apresentando o valor de acréscimo de R\$2.885.530,72 (dois milhões, oitocentos e oitenta e cinco mil, quinhentos e trinta reais e setenta e dois centavos).

Para o cálculo do resultado existem duas metodologias, que serão apresentadas a seguir.

Na metodologia 1, o Resultado Financeiro é obtido pela dedução dos Dispêndios do total dos Ingressos, não se computando o saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa, tanto do lado dos Ingressos quanto do lado dos Dispêndios.

Tabela 28 - Resultado Financeiro - Metodologia 01

Ingressos	30/06/2025	30/06/2024
Receitas Orçamentárias	50.430,11	351.758,09
Transferências Financeiras Recebidas	93.656.725,81	83.186.681,94
Recebimentos Extra orçamentários	90.573.398,16	94.280.528,83
Dispêndios	30/06/2025	30/06/2024
Despesas Orçamentárias	158.076.833,10	153.105.684,86
Transferências Financeiras Concedidas	310.962,16	213.544,36
Despesas Extra Orçamentárias	21.946.028,50	23.438.540,04
(=)Resultado Financeiro	3.946.730,32	1.061.199,60

Fonte: SIAFI – Sistema Integrado da Administração Financeira do Governo Federal.

Na metodologia 2, o Resultado Financeiro é o resultado entre o Saldo para o Exercício Seguinte: Caixa e Equivalentes de Caixa e o Saldo do Exercício Anterior: Caixa e Equivalentes de Caixa.

Tabela 29 - Resultado Financeiro - Metodologia 02		30/06/2025	30/06/2024
Dispêndios		30/06/2025	30/06/2024
(+) Saldo para o Exercício Seguinte: Caixa e Equivalentes de Caixa	14.987.581,41	12.334.483,64	
Ingressos	30/06/2025	30/06/2024	
(-) Saldo do Exercício Anterior: Caixa e Equivalentes de Caixa	11.040.851,09	11.273.284,04	
(=)Resultado Financeiro	3.946.730,32	1.061.199,60	

Fonte: SIAFI – Sistema Integrado da Administração Financeira do Governo Federal.

7. Notas Explicativas à Demonstração dos Fluxos de Caixa – DFC – 2º Trimestre/2025

A Demonstração dos Fluxos de Caixa tem o objetivo de contribuir para a transparência da gestão pública, pois permite um melhor gerenciamento e controle financeiros dos órgãos e entidades do setor público. As informações dos fluxos de caixa são úteis para proporcionar aos usuários da informação contábil instrumento para avaliar a capacidade de a entidade gerar caixa e equivalentes de caixa, bem como suas necessidades de liquidez. Assim, a Demonstração dos Fluxos de Caixa permite aos usuários projetar cenários de fluxos futuros de caixa e elaborar análise sobre eventuais mudanças em torno da capacidade de manutenção do regular financiamento dos serviços públicos. (MCASP, 11ª Ed. 2024).

Em função da adoção do princípio da unidade de caixa (Conta Única), a geração líquida de caixa e equivalente de caixa da DFC é correspondente ao resultado financeiro apurado no Balanço Financeiro - BF.

Portanto, em 30 de junho de 2025, a geração líquida de caixa foi negativa em R\$3.946.730,32 (três milhões, novecentos e quarenta e seis mil, setecentos e trinta reais e trinta e dois centavos), apresentando um aumento de cerca de 271,91% em relação ao mesmo período do exercício de 2024, uma vez que este período também havia apresentado um saldo positivo, conforme tabela abaixo:

Tabela 30 - Resultado Financeiro			
Resultado Financeiro BF x DFC	30/06/2025	30/06/2024	AH (%)
Caixa e Equivalente de Caixa Final (Ex. Seguinte)	14.987.581,41	12.334.483,64	21,51
Caixa e Equivalente de Caixa Inicial (Ex. Anterior)	11.040.851,09	11.273.284,04	-2,06
Geração Líquida de Caixa e Equivalente de Caixa	3.946.730,32	1.061.199,60	271,91

Fonte: SIAFI – Sistema Integrado da Administração Financeira do Governo Federal.

O Grupo “Caixa e Equivalentes de Caixa” contempla o numerário e outros bens e direitos com maior capacidade de conversibilidade em moeda e está segmentada em “Moeda Nacional”.

O Instituto Federal do Acre, em 30/06/2025, no item “Caixa e Equivalentes de Caixa em Moeda Nacional”, apresentou o saldo de R\$14.987.581,41 (catorze milhões, novecentos e oitenta e sete mil, quinhentos e oitenta e um reais e quarenta e um centavos) em comparação ao mesmo período do exercício de 2024, resultando em um aumento percentual de 21,51%.

7.1 - Atividades Operacionais

As atividades operacionais compreendem as entradas e saídas de Caixa, isto é, os ingressos de recursos decorrentes da arrecadação de receitas orçamentárias e extraorçamentárias e os desembolsos efetuados tanto para o pagamento de despesas orçamentárias quanto extraorçamentárias do órgão.

7.1.1 - Ingressos

As Transferências Financeiras Recebidas compreendem os recursos financeiros recebidos pelo MEC do Tesouro Nacional, e de outros órgãos da administração pública, para pagamento das despesas orçamentárias do exercício, incluindo os Restos a Pagar (extraorçamentários), relativos a exercício (s) anterior (es).

Dos ingressos, vale comentar sobre o item Transferências Financeiras Recebidas que corresponde a R\$93.656.725,81 (noventa e três milhões, seiscentos e cinquenta e seis mil, setecentos e vinte e cinco reis e oitenta e um centavos), ou seja, 99,54% do total de Ingressos, ressaltando às resultantes da Execução Orçamentária compostas em sua maioria pela rubrica repasse, sendo esse o item mais relevante dos ingressos e representando a disponibilidade financeira correspondente aos recursos orçamentários (créditos orçamentários) aprovados pela LOA.

Tabela 31 - Atividades Operacionais - Composição dos principais Ingressos				
ATIVIDADES OPERACIONAIS	30/06/2025	30/06/2024	AH (%)	AV (%)
INGRESSOS	94.086.244,58	83.822.917,27	12,24	100,00
Receita Patrimonial	40.645,30	20.267,61	100,54	0,04
Receitas de Serviços	0,00	327.224,00	-100,00	0,00
Outras Receitas Derivadas e Originárias	9.784,81	4.266,48	129,34	0,01
Outros Ingressos das Operações	94.035.814,47	83.471.159,18	12,66	99,95
Ingressos Extraorçamentários	115.986,69	161.026,01	-27,97	0,12
Transferências Financeiras Recebidas	93.656.725,81	83.186.681,94	12,59	99,54
Arrecadação de Outra Unidade	263.101,97	123.451,23	113,12	0,28

Fonte: SIAFI – Sistema Integrado da Administração Financeira do Governo Federal.

7.1.2 - Desembolsos

Os Desembolsos relativos às Despesas orçamentárias são apresentados na DFC por função de governo, e não por elemento de despesa (categoria de gasto) conforme classificação orçamentária instituída pelo Ministério do Planejamento.

Em 30 de junho de 2025, os Desembolsos das atividades operacionais referentes às Despesas orçamentárias (Pessoal e Demais Despesas + Transferências Concedidas + Outros Desembolsos Operacionais), totalizaram R\$87.151.214,45 (oitenta e sete milhões, cento e cinquenta e um mil, duzentos e catorze reais e quarenta e cinco centavos), tendo a função Educação apresentado o valor mais significativo, no montante de R\$76.662.150,89 (setenta e seis milhões, seiscentos e sessenta e dois mil, cento e cinquenta reais e oitenta e nove centavos), representando 87,96% do total; seguido de Transferências Concedidas - Intragovernamentais, com R\$9.311.881,14 (nove milhões, trezentos e onze mil, oitocentos e oitenta e um reais e catorze centavos), representando 10,68% do total dos Desembolsos.

Tabela 32 – Atividades Operacionais - Composição dos principais Desembolsos

ATIVIDADES OPERACIONAIS	30/06/2025	30/06/2024	AH (%)	AV (%)
DESEMBOLSOS	-87.151.214,45	-77.478.823,24	12,48	100,00
Pessoal e Demais Despesas	-77.380.607,44	-67.512.383,31	14,62	88,79
Previdência Social	-718.456,55	-535.309,58	34,21	0,82
Educação	-76.662.150,89	-66.900.384,88	14,59	87,96
Direitos da Cidadania	0,00	-28.538,85	-100,00	0,00
Agricultura	0,00	-39.300,00	-	0,00
Organização Agrária	0,00	-4.500,00	-100,00	0,00
Desporto e Lazer	0,00	-4.350,00	-100,00	0,00
Transferências Concedidas	-9.322.629,12	-9.678.263,14	-3,67	10,70
Intragovernamentais	-9.311.881,14	-9.652.185,96	-3,53	10,68
Outras Transf. Concedidas	-10.747,98	-26.077,18	-58,78	0,01
Outros Desembolsos das Operações	-447.977,89	-288.176,79	55,45	0,51
Dispêndios Extraorçamentários	-137.015,73	-74.632,43	83,59	0,16
Transferências Financeiras Concedidas	-310.962,16	-213.544,36	45,62	0,36

Fonte: SIAFI – Sistema Integrado da Administração Financeira do Governo Federal.

7.2 - Atividades de Investimento

As atividades de investimento estão relacionadas às Receitas e Despesas de capital, distinguindo-se daquelas destinadas à manutenção das atividades administrativas e operacionais do órgão. As Receitas de capital compreendem a constituição de dívidas, a conversão em espécie de bens e direitos (alienações), reservas, bem como as transferências de capital recebidas.

As Despesas de capital, por sua vez, correspondem àquelas realizadas com o propósito de formar e/ou adquirir ativos reais, abrangendo, entre outras ações, o planejamento e a execução de obras, a compra de instalações, equipamentos, material permanente e concessões de empréstimos. (<https://portaldatransparencia.gov.br/glossario>).

Em termos gerais observa-se uma diminuição de 45,21% no total das atividades de investimento. Este resultado é gerado principalmente pelo grupo Aquisição de Ativo Não Circulante.

Tabela 33 - Desembolsos por Função de Governo - Atividades de Investimento

ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	30/06/2025	30/06/2024	AH (%)
	-2.988.299,81	-5.453.694,43	-45,21
INGRESSOS	-	-	-
DESEMBOLSOS	-2.988.299,81	-5.453.694,43	-45,21
Aquisição de Ativo Não Circulante	-2.988.299,81	-5.282.894,43	-43,43
Outros Desembolsos de Investimentos	0,00	-170.800,00	-100,00

Fonte: SIAFI – Sistema Integrado da Administração Financeira do Governo Federal.

7.3 - Atividades de Financiamento

As atividades de financiamento compreendem as obtenções de empréstimos, financiamentos e demais operações de crédito, inclusive o refinanciamento da dívida. Compreendem também a integralização do capital social de empresas dependentes.

Até 30 de junho de 2025 não houve registros de Ingressos e Dispêndios no âmbito do Instituto Federal do Acre e de suas Unidades Gestoras.

8. Conclusão

As demonstrações contábeis apresentadas consolidam as informações de todas as Unidades Gestoras (Reitoria e Campis) vinculados ao IFAC e foram elaboradas a partir de informações constantes no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI), que registram as informações da execução orçamentária, financeira e patrimonial.

O principal objetivo da maioria das entidades do setor público é prestar serviços à sociedade, não obter lucros e gerar retornos financeiros para os acionistas. Por esse motivo, o desempenho dessas entidades só pode ser avaliado parcialmente através da análise do status patrimonial, desempenho e fluxo de caixa.

Os objetivos das informações contábeis e das estatísticas de finanças públicas são distintos e podem ocasionar interpretações diferentes para o mesmo fenômeno, mas deve-se buscar, sempre que possível, o alinhamento entre essas informações.

O objetivo das demonstrações financeiras de entidades do setor público é fornecer informações contábeis sobre a entidade que reporta as informações, e o objetivo é direcionar os usuários para a prestação de contas e tomada de decisão.

Aproveitamos o ensejo para informar que todas as informações relativas à Contabilidade estão disponíveis nos portais da IFAC para apreciação de qualquer cidadão que deseja exercer seus direitos, no que concerne ao processo de fiscalização.

A equipe da Coordenação de Contabilidade (CCONT) e Diretoria de Contabilidade e Finanças (DIRCF) estão à disposição da sociedade para prestar os esclarecimentos necessários a uma melhor compreensão dos resultados alcançados no segundo trimestre de 2025.

Rio Branco - Acre, 31 de julho de 2025.

Andreza Araújo do Nascimento Melo
Coordenação de Contabilidade - CCONT
Diretoria de Contabilidade e Finanças - DIRCF

9. Anexos

9.1 - Balanço Patrimonial – 2º Trimestre/2025



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS	EXERCÍCIO	2025	PERÍODO	JUN (FECHADO)
SUBTÍTULO	15B156 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO ACRE	EMISSÃO	21/07/2025	PÁGINA	1
ÓRGÃO SUPERIOR	26425 - INST.FED.DE EDUC.,CIENCE TEC DO ACRE	VALORES EM UNIDADES DE REAL			

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2025	2024	ESPECIFICAÇÃO	2025	2024
ATIVO CIRCULANTE			PASSIVO CIRCULANTE		
Caixa e Equivalentes de Caixa	19.865.018,88	12.344.250,42	Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	70.649.834,95	65.986.993,90
Créditos a Curto Prazo	14.983.722,37	11.040.851,09	Emprestimos e Financiamentos a Curto Prazo	21.414.416,51	9.765.216,82
Demais Créditos e Valores	4.627.477,92	1.008.259,27	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	-	-
Demais Créditos e Valores	4.627.477,92	1.008.259,27	Obrigações Fiscais a Curto Prazo	971.509,97	1.340.782,35
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	-	-	Transferências Fiscais a Curto Prazo	-	-
Estoques	253.818,59	295.140,06	Provisões a Curto Prazo	-	-
Ativos Não Circulantes Mantidos para Venda	-	-	Demais Obrigações a Curto Prazo	48.263.908,47	54.880.994,73
VPPDs Pagas Antecipadamente	-	-			
ATIVO NÃO CIRCULANTE	156.581.246,75	153.472.666,02	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	34.409,95	34.409,95
Ativo Realizável a Longo Prazo	-	1.557,54	Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a Longo Prazo	-	-
Estoques	-	-	Emprestimos e Financiamentos a Longo Prazo	-	-
Investimentos	-	-	Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	-	-
Participações Permanentes	-	-	Obrigações Fiscais a Longo Prazo	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	Transferências Fiscais a Longo Prazo	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	Provisões a Longo Prazo	-	-
(-) Depreciação Acumulada de Propriedades p/ Investimentos	-	-	Demais Obrigações a Longo Prazo	34.409,95	34.409,95
(-) Redução ao Valor Rec. de Propriedades para Investimentos	-	-			
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-	TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	70.684.244,90	66.021.403,85
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Investimentos do RPPS	-	-			
Demais Investimentos Permanentes	-	-			
Demais Investimentos Permanentes	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável da Demais Invest. Perm.	-	-			
Imobilizado	155.727.477,91	152.617.337,84	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Bens Móveis	55.975.905,72	52.967.035,07	ESPECIFICAÇÃO	2025	2024
Bens Móveis	55.975.905,72	52.967.035,07	Patrimônio Social e Capital Social	-	-
(-) Depreciação/Aморização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-	-	Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-	Reservas de Capital	-	-
Bens Imóveis	99.751.572,19	99.650.302,57	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-
Bens Imóveis	99.751.572,19	99.650.302,57	Reservas de Lucros	-	-
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-	-	Demais Reservas	18.748.656,86	18.748.656,86
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-	Resultados Acumulados	87.013.365,87	81.046.855,73
Intangível	853.770,84	853.770,84	Resultado do Exercício	5.966.510,14	5.654.500,52
Softwares	852.862,84	852.862,84	Resultados dos Exercícios Anteriores	81.046.855,73	75.374.240,66
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-	-	(-) Ações / Cotas em Tesouraria	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	-	-	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	105.762.022,73	99.795.512,59
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	908,00	908,00			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	908,00	908,00			



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS	EXERCÍCIO 2025	PERÍODO JUN (FECHADO)
SUBTÍTULO	13B156 - INST.FED.DE EDUC.,CIENCE TEC DO ACRE	EMISSÃO 21/07/2025	PÁGINA 2
ÓRGÃO SUPERIOR	28425 - INST.FED.DE EDUC.,CIENCE TEC DO ACRE	VALORES EM UNIDADES DE REAL	

ATIVO ESPECIFICAÇÃO			PASSEIVO		
	2025	2024	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
			ESPECIFICAÇÃO	2025	2024
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind.	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat.	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis					
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis	-	-			
Patrimônio Cultural					
Patrimônio Cultural	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Patrimônio Cultural	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Patrimônio Cultural	-	-			
Diferido	-	-			
TOTAL DO ATIVO	176.446.267,63	165.816.916,44	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	176.446.267,63	165.816.916,44

QUADRO DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES

ATIVO ESPECIFICAÇÃO			PASSIVO		
	2025	2024	ESPECIFICAÇÃO	2025	2024
ATIVO FINANCEIRO	14.983.722,37	11.040.851,99	PASSIVO FINANCEIRO	97.338.262,33	29.010.826,21
ATIVO PERMANENTE	161.462.545,26	154.776.065,35	PASSIVO PERMANENTE	49.905.428,37	51.544.075,30
			SALDO PATRIMONIAL	29.202.576,33	85.282.014,33

QUADRO DE COMPENSAÇÕES

ATIVO ESPECIFICAÇÃO			PASSEIVO		
	2025	2024	ESPECIFICAÇÃO	2025	2024
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos			ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos		
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	18.200.419,38	19.058.794,88	SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	35.160.526,80	28.431.436,40
Atos Potenciais Ativos	18.200.419,38	19.058.794,88	Atos Potenciais Passivos	35.160.526,80	28.431.436,40
Garantias e Contрагarantias Recebidas	3.388.738,80	3.388.738,80	Garantias e Contragarantias Concedidas	-	-
Dívidas Conversíveis e Outros Instrumentos Cong.	14.758.551,18	15.626.916,88	Obrigações Conversíveis e Outros Instrumentos C	569.331,92	198.917,92
Direitos Contratuais	55.129,40	55.129,40	Obrigações Contratuais	34.591.194,88	28.232.518,48
Outros Atos Potenciais Ativos	-	-	Outras Atos Potenciais Passivos	-	-
TOTAL	18.200.419,38	19.058.794,88	TOTAL	35.160.526,80	28.431.436,40

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DEFÍCIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERÁVIT/DEFÍCIT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	-81.415.538,12
Recursos Vinculados	-939.001,84
Educação	-248.981,48
Previdência Social (RPPS)	-399.247,35
Dívida Pública	-365.488,55
Fundos, Órgãos e Programas	74.715,54



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS	EXERCÍCIO	2025	PERÍODO	JUN (FECHADO)
SUBTÍTULO	158156 - INST.FED.DE EDUC.,CIENCE TEC DO ACRE	EMISSÃO	21/07/2025	PÁGINA	3
ÓRGÃO SUPERIOR	26425 - INST.FED.DE EDUC.,CIENCE TEC DO ACRE	VALORES EM UNIDADES DE REAL			
DESTINAÇÃO DE RECURSOS		SUPERAVIT/DEFÍCIT FINANCEIRO			
TOTAL		-62.354.539,36			

9.2 - Demonstração das Variações Patrimoniais – DVP – 2º Trimestre/2025



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS	EXERCÍCIO 2025	PERÍODO JUN (FECHADO)	
SURTÍTULO	158156 - INST.FED. DE EDUC., CIENC E TEC DO ACRE	EMISSÃO 24/07/2025	PÁGINA 1	
ÓRGÃO SUPERIOR	26425 - INST.FED. DE EDUC., CIENC E TEC DO ACRE	VALORES EM UNIDADES DE REAL		

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2025	2024
VARIACOES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS		
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	102.584.179,03	87.562.898,10
Impostos	-	-
Taxas	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	-	-
Contribuições Sociais	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	54.519,35	347.491,61
Venda de Mercadorias	-	-
Vendas de Produtos	-	-
Exploração de Bens, Dineros e Prestação de Serviços	54.519,35	347.491,61
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras		
Juros e Encargos de Empreendimentos e Financiamentos Concedidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	-	-
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Obtidos	-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	-	-
Aportes do Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Recebidas		
Transferências Intragovernamentais	93.652.898,77	83.186.601,34
Transferências Intergovernamentais	93.652.898,77	83.186.601,34
Transferências das Instituições Privadas	-	-
Transferências das Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências de Consórcios Públicos	-	-
Transferências do Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada de Entes	-	-
Transferências de Pessoas Físicas	-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	-	-
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos		
Reavaliação de Ativos	8.617.790,18	3.920.974,84
Ganhos com alienação	-	-
Ganhos com Incorporação de Ativos	-	-
Ganhos com Desincorporação de Passivos	8.617.790,18	3.920.974,84
Reverso de Redução no Valor Recuperável	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas		
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar	259.012,73	127.717,71
Resultado Positivo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS	EXERCÍCIO 2025	PERÍODO JUN (FECHADO)
SUBTÍTULO	158156 - INST.FED.DE EDUC.,CIENCE TEC.DO ACRE	EMISSÃO 24/07/2025	PÁGINA 2
ÓRGÃO SUPERIOR	VALORES EM UNIDADES DE REAL		

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		2025	2024
Subvenções Econômicas		-	-
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas		-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas		259.012,73	127.717,71
VARIACOES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS			
Pessoal e Encargos			
Remuneração a Pessoal	96.617.668,89	83.446.055,01	
Encargos Patronais	83.042.844,88	68.245.309,05	
Benefícios a Pessoal	65.484.106,75	53.916.253,31	
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	11.006.133,58	9.889.935,89	
Benefícios Previdenciários e Assistenciais			
Aposentadorias e Reformas	5.943.504,25	4.455.219,85	
Perdes	9.100,00	3.900,00	
Benefícios de Prestação Contínua	1.367.794,72	989.198,51	
Benefícios Eventuais	708.838,14	478.235,19	
Políticas Públicas de Transferência de Renda	142.270,84	132.523,48	
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	516.673,74	380.438,94	
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo			
Uso de Material de Consumo	9.410.461,07	8.723.284,48	
Serviços	246.003,20	63.359,14	
Depreciação, Amortização e Exaurição	9.157.974,70	8.655.928,21	
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras			
Juros e Encargos de Empreendimentos e Financiamentos Objetivos	634,82	13.444,73	
Juros e Encargos de Mora			
Variações Monetárias e Cambiais			
Descontos Financeiros Concedidos			
Aportes ao Banco Central			
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras			
Transferências e Delegações Concedidas			
Transferências Intragovernamentais	357.595,30	239.621,54	
Transferências Intergovernamentais	310.962,16	213.544,36	
Transferências a Instituições Privadas			
Transferências a Instituições Multigovernamentais	46.633,14	26.077,18	
Transferências a Consórcios Públicos			
Transferências ao Exterior			
Execução Orçamentária Delegada a Entes			
Outras Transferências e Delegações Concedidas			
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos			
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	1.297.907,82	3.981.500,97	
Perdas com Alienação			
Perdas Involuntárias			
Incorporação de Passivos	1.296.350,28	3.981.500,97	



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS	EXERCÍCIO 2025	PERÍODO JUN (FECHADO)
SUBTÍTULO	158156 - INST.FED.DE EDUC.,CIENCE TEC.DO ACRE	EMISSÃO 24/07/2025	PÁGINA 3
ÓRGÃO SUPERIOR	28425 - INST.FED.DE EDUC.,CIENCE TEC.DO ACRE		VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2025	2024
Desincorporação de Ativos	1.557,54	-
Tributárias	55.305,54	60.427,71
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	14.267,41	15.451,55
Contribuições	41.038,13	44.976,16
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-
Custo das Mercadorias Vendidas	-	-
Custos dos Produtos Vendidos	-	-
Custo dos Serviços Prestados	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	1.085.135,04	1.213.267,32
Premiações	-	-
Resultado Negativo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Incentivos	1.085.135,04	1.213.267,32
Subvenções Económicas	-	-
Participações e Contribuições	-	-
Constituição de Provisões	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	-	-
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	5.986.510,14	4.116.811,29

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS		
	2025	2024

9.3 - Balanço Orçamentário – 2º Trimestre/2025



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS	EXERCÍCIO 2025	PERÍODO JUN (FECHADO)
SUBTÍTULO	264025 - INST.FED. DE EDUC., CIENCE E TEC DO ACRE - AUTARQUIA	EMISSÃO 16/07/2025	PÁGINA 1
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO	VALORES EM UNIDADES DE REAL.	

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES				
Receitas Tributárias	83.204,00	83.204,00	50.430,11	-32.773,89
Impostos	-	-	-	-
Taxes	-	-	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
Receitas de Contribuições	-	-	-	-
Contribuições Sociais	-	-	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-	-
Com. Entidades Privadas de Serviço Social Formação Prolis.	-	-	-	-
Receita Patrimonial	46.298,00	46.298,00	40.645,30	-5.650,70
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	46.298,00	46.298,00	40.645,30	-5.650,70
Valores Mobiliários	-	-	-	-
Delegação de Serviços Públicos	-	-	-	-
Exploração de Recursos Naturais	-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Intangível	-	-	-	-
Créditos de Direitos	-	-	-	-
Demais Receitas Patrimoniais	-	-	-	-
Receita Agropecuária	-	-	-	-
Receita Industrial	-	-	-	-
Receitas de Serviços	-	-	-	-
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	-	-	-	-
Serviços e Atividades Referentes à Navegação e ao Transporte	-	-	-	-
Serviços e Atividades Referentes à Saúde	-	-	-	-
Serviços e Atividades Financeiras	-	-	-	-
Outros Serviços	-	-	-	-
Transferências Correntes	-	-	-	-
Outras Receitas Correntes	36.908,00	36.908,00	9.794,81	-27.123,19
Mutas Administrativas, Contratuais e Judiciais	36.908,00	36.908,00	9.794,81	-36.908,00
Indenizações, Restituições e Resarcimentos	-	-	-	-
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público	-	-	-	-
Mutas e Juros de Mora das Receitas de Capital	-	-	-	-
Demais Receitas Correntes	-	-	-	-
RECEITAS DE CAPITAL				
Operações de Crédito	-	-	-	-
Operações de Crédito Internas	-	-	-	-
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-
Alienação de Bens	-	-	-	-
Alienação de Bens Móveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Intangíveis	-	-	-	-
Amortização de Empréstimos	-	-	-	-
Transferências de Capital	-	-	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26425 - INST.FED. DE EDUC., CIENCE E TEC. DO ACRE - AUTARQUIA
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

EXERCÍCIO 2025	PERÍODO JUN (FECHADO)
EMISSÃO 16/07/2025	PÁGINA 2
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

RECEITA					
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO	
Outras Receitas de Capital					
Integrização do Capital Social	-	-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	-	-	-	-	-
Ressgate de Títulos do Tesouro Nacional	-	-	-	-	-
Demais Receitas de Capital	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DE RECEITAS	83.204,00	83.204,00	50.430,11	-32.773,89	
REFINANCIAMENTO					
Operações de Crédito Internas					
Mobilária	-	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-	-
Operações de Crédito Externas					
Mobilária	-	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	83.204,00	83.204,00	50.430,11	-32.773,89	
DEFÍCIT				158.026.402,99	158.026.402,99
TOTAL	83.204,00	83.204,00	158.076.833,10	157.993.629,10	
CRÉDITOS ADICIONAIS ABERTOS					
Supervisão Financeira	-	18.811.510,00	-	-	-18.811.510,00
Excesso de Arrecadação	-	-	-	-	-
Créditos Cancelados	-	18.811.510,00	-	-	-

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES						
Pessoal e Encargos Sociais	168.163.272,00	166.974.787,00	155.560.379,99	87.685.801,54	67.882.523,80	31.405.402,01
Juros e Encargos da Dívida	132.577.901,00	140.899.434,00	132.566.416,11	75.878.245,41	57.746.903,58	16.333.017,89
Outras Despesas Correntes	35.585.371,00	38.075.348,00	23.002.961,88	11.807.556,13	10.135.615,02	15.072.384,12
DESPESAS DE CAPITAL						
Investimentos	2.451.000,00	2.451.000,00	2.507.453,11	107.752,79	-	-36.453,11
Inversões Financeiras	-	2.451.000,00	2.507.453,11	107.752,79	-	-36.453,11
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA						
SUBTOTAL DAS DESPESAS	170.614.272,00	169.425.782,00	158.076.833,10	87.793.554,33	67.882.523,80	31.348.948,90
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO						
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	170.614.272,00	169.425.782,00	158.076.833,10	87.793.554,33	67.882.523,80	31.348.948,90



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS	EXERCÍCIO 2025	PERÍODO JUN (FECHADO)
SUBTÍTULO	28425 - INST.FED. DE EDUC., CIENC E TEC DO ACRE - AUTARQUIA	EMISSÃO 16/07/2025	PÁGINA 3
ÓRGÃO SUPERIOR	28000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO	VALORES EM UNIDADES DE REAL	

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
TOTAL	170.614.272,00	189.425.782,00	158.076.833,10	87.793.554,33	67.892.523,60	31.348.948,90

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	1.817.921,50	9.071.237,69	5.211.628,41	4.947.353,24	36.831,57	5.904.974,38
Pessoal e Encargos Sociais	-	54.000,00	-	-	-	54.000,00
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	1.817.921,50	9.071.237,69	5.211.628,41	4.947.353,24	36.831,57	5.850.974,38
DESPESAS DE CAPITAL	301.432,39	3.342.906,08	3.008.870,65	2.882.726,93	-	761.611,54
Investimentos	301.432,39	3.342.906,08	3.008.870,65	2.882.726,93	-	761.611,54
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	2.119.353,89	12.414.143,77	8.220.499,06	7.830.080,17	36.831,57	6.686.585,92

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	128.737,10	13.907.213,74	13.873.359,72	-	162.591,12
Pessoal e Encargos Sociais	18.147,42	11.623.739,85	11.623.739,85	-	18.147,42
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	109.989,68	2.283.473,89	2.249.619,87	-	143.843,70
DESPESAS DE CAPITAL	275.868,50	106.868,01	105.572,88	-	279.163,63
Investimentos	275.868,50	106.868,01	105.572,88	-	279.163,63
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	404.605,60	14.016.081,75	13.978.932,60	-	441.754,75

9.4 - Balanço Financeiro – 2º Trimestre/2025



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26425 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO ACRE - AUTARQUIA
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCACAO

EXERCÍCIO 2025	PERÍODO JUN (FECHADO)
EMISSÃO 16/07/2025	PÁGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2025	2024	ESPECIFICAÇÃO	2025	2024
Receitas Orçamentárias			Despesas Orçamentárias		
Ordinárias	-	-	Ordinárias		
Vinculadas	50.430,11	351.758,09	Vinculadas		
Educação	9.784,81	2.827,24	Previdência Social (RPPS)		
Previdência Social (RPPS)	-	-	Fundos, Órgãos e Programas		
Fundos, Órgãos e Programas	40.645,30	348.930,85			
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-	-			
Transferências Financeiras Recebidas	93.656.725,81	83.186.681,94	Transferências Financeiras Concedidas		
Resultantes da Execução Orçamentária	80.173.051,13	68.373.616,40	Resultantes da Execução Orçamentária		
Repasse Recebido	80.173.051,13	68.373.616,40	Independentes da Execução Orçamentária		
Independentes da Execução Orçamentária	13.483.674,68	14.813.065,54	Transferências Concedidas para Pagamento de RP		
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	8.877.346,99	10.452.808,83	Movimento de Saldos Patrimoniais		
Movimentação de Saldos Patrimoniais	4.606.327,69	4.360.256,71	Aporte ao RPPS		
Aporte ao RPPS	-	-	Aporte ao RGPS		
Aporte ao RGPS	-	-			
Recebimentos Extraorçamentários	90.573.398,16	94.280.528,83	Pagamentos Extraorçamentários		
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	19.911.030,73	13.618.590,17	Pagamento dos Restos a Pagar Processados		
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	70.283.278,77	80.377.461,42	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados		
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	115.986,69	161.026,01	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados		
Outros Recebimentos Extraorçamentários	263.101,97	123.451,23	Outros Pagamentos Extraorçamentários		
Arrecadação de Outra Unidade	263.101,97	123.451,23			
Saldo do Exercício Anterior	11.040.851,09	11.273.284,04	Saldo para o Exercício Seguinte		
Caixa e Equivalentes de Caixa	11.040.851,09	11.273.284,04	Caixa e Equivalentes de Caixa		
TOTAL	195.321.405,17	189.092.252,90	TOTAL		

9.5 - Demonstração dos Fluxos de Caixa – 2º Trimestre/2025

MINISTÉRIO DA FAZENDA SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL		EXERCÍCIO 2025	PERÍODO JUN (FECHADO)
TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS	EMISSÃO 24/07/2025	PÁGINA 1
SUBTÍTULO	26425 - INST.FED. DE EDUC., CIENC E TEC DO ACRE - AUTARQUIA		
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO		VALORES EM UNIDADES DE REAL
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
INGRESSOS		2025	2024
Receita Tributária		94.036.244,58	83.822.917,27
Receita de Contribuições		-	-
Receita Patrimonial		40.645,30	20.267,81
Receita Agropecuária		-	-
Receita Industrial		-	-
Receita de Serviços		-	327.224,00
Remuneração das Disponibilidades		-	-
Outras Receitas Derivadas e Originárias		9.794,81	4.296,48
Transferências Recebidas		-	-
Intergovernamentais		-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal		-	-
Dos Municípios		-	-
Intragovernamentais		-	-
Outras Transferências Recebidas		-	-
Outros Ingressos Operacionais		94.035.814,47	83.471.159,18
Ingressos Extraorçamentários		115.988,69	161.028,01
Transferências Financeiras Recebidas		93.856.725,81	83.186.681,94
Ameadação de Outra Unidade		263.101,97	123.451,23
DESEMBOLSOS		-87.151.214,45	-77.478.823,24
Pessoal e Demais Despesas		-77.380.607,44	-67.512.383,31
Legislativo		-	-
Judiciário		-	-
Essencial à Justiça		-	-
Administração		-	-
Defesa Nacional		-	-
Segurança Pública		-	-
Relações Exteriores		-	-
Assistência Social		-	-
Previdência Social		-718.456,55	-535.309,58
Saúde		-	-
Trabalho		-	-
Educação		-76.682.150,89	-66.900.384,88
Cultura		-	-
Direitos da Cidadania		-	-28.538,85
Urbanismo		-	-
Habitação		-	-
Saneamento		-	-
Gestão Ambiental		-	-
Ciência e Tecnologia		-	-
Agricultura		-	-39.300,00
Organização Agrária		-	-4.500,00
Indústria		-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS	EXERCÍCIO 2025	PERÍODO JUN (FECHADO)
SUBTÍTULO	26425 - INST.FED.DE EDUC.CIENC.E TEC.DO ACRE - AUTARQUIA	EMISSÃO 24/07/2025	PÁGINA 2
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO		

VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2025	2024
Comércio e Serviços	-	-
Comunicações	-	-
Energia	-	-
Transporte	-	-
Desporto e Lazer	-	-4.350,00
Encargos Especiais	-	-
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	-	-
Outros Encargos da Dívida	-	-
Transferências Concedidas	-9.322.629,12	-9.678.263,14
Intergovernamentais	-	-
A Estados e/ou Distrito Federal	-	-
A Municípios	-	-
Intragovernamentais	-9.311.881,14	-9.652.185,26
Outras Transferências Concedidas	-10.747,98	-26.077,18
Outros Desembolsos Operacionais	-447.977,89	-288.176,79
Despesas Extraorçamentárias	-137.015,73	-74.632,43
Transferências Financeiras Concedidas	-310.962,16	-213.544,36
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-2.988.299,81	-5.282.894,43
INGRESSOS	-	-
Alienação de Bens	-	-
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Outros Ingressos de Investimentos	-	-
DESEMBOLSOS	-2.988.299,81	-5.282.894,43
Aquisição de Ativo Não Circulante	-	-
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-	-
Outros Desembolsos de Investimentos	-	-
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-
INGRESSOS	-	-
Operações de Crédito	-	-
Integralização do Capital Social de Empresas Dependentes	-	-
Transferências de Capital Recebidas	-	-
Outros Ingressos de Financiamento	-	-
DESEMBOLSOS	-	-
Amortização / Refinanciamento da Dívida	-	-
Outros Desembolsos de Financiamento	-	-
GERAÇÃO LIQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	3.946.730,32	1.081.199,60
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	11.040.851,69	11.273.284,24
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	14.987.581,41	12.334.483,84